

A heron stands on a rocky bank next to a rushing waterfall. The water is turbulent and white with foam. The heron is facing right, looking towards the water. The rocks are dark and jagged. There is some green vegetation in the foreground.

Relatório Anual de
Sustentabilidade

2015

AEGEA



Índice

- 04 Sobre este Relatório
- 09 Perfil Corporativo
- 14 Mensagem da Administração
- 16 Estratégia e Gestão
- 28 Desempenho Operacional
- 50 Desempenho Econômico-Financeiro
- 56 Públicos de Relacionamento
- 68 Sumário de Conteúdo da GRI G4



SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Aegea Saneamento e Participações S.A. publica voluntariamente, pelo terceiro ano consecutivo, seu Relatório de Sustentabilidade, que contém informações sobre suas operações e as iniciativas empreendidas para garantir o desenvolvimento sustentável da Companhia e de seus públicos de relacionamento. [GRI G4-29](#) | [G4-30](#)

Assim como nas edições anteriores, esta publicação segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – organização internacional de referência para elaboração de relatórios de sustentabilidade –, com adoção da versão G4, nível Essencial. Os indicadores estão referenciados ao longo do texto e também podem ser consultados no Sumário de Conteúdo da GRI G4, na página 68. [GRI G4-32](#)

O conteúdo – definido com base em processo de materialidade (veja item a seguir) – contempla as iniciativas da sede administrativa e de suas controladas no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. O Relatório de Sustentabilidade não foi submetido a verificação externa. [GRI G4-28](#) | [G4-33](#)

Com o compromisso de adotar as melhores práticas de prestação de contas, neste ano também são utilizados critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e princípios do Pacto Global, que tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial para a adoção de valores relacionados a direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. O alinhamento a esses princípios evidencia a intenção da Companhia de vir a ser signatária. [GRI G4-23](#)



MATERIALIDADE **GRI** G4-18 | G4-19 | G4-20 | G4-21

A fim de dialogar sobre o que é prioritário, o conteúdo desta publicação foi definido com base em processo de materialidade, de acordo com as diretrizes da GRI G4. Em 2014, a Aegea aplicou pesquisa on-line aos seus públicos de relacionamento – clientes e usuários, colaboradores, investidores e acionistas, instituições financeiras parceiras, poder concedente, fornecedores, concorrentes e sociedade – para identificar os assuntos considerados mais relevantes.

GRI G4-24 | G4-25

A definição dos temas materiais para este relatório considera o resultado dessa consulta. No entanto, ao observar mudanças políticas, sociais e econômicas que impactam significativamente o setor de saneamento básico e, sobretudo, por visar ao aprimoramento contínuo do relato, a Companhia revisou os temas materiais e os indicadores para demonstrar, de forma ainda mais transparente, o desempenho no exercício.

A análise da materialidade contemplou os eixos Impacto, que ponderou estudos setoriais e documentos da Companhia, e Influência, considerando pesquisa de concorrência e megatendências e estudo de matérias veiculadas na imprensa nacional entre 2014 e 2015. Com o resultado desse processo, foram revisados temas materiais, conforme a tabela a seguir:

TEMA	Capitais (IIRC)	Aspectos (GRI)	Indicadores (GRI)	Pacto Global
Compliance, ética e medidas anticorrupção	Financeiro	Combate à corrupção	G4-SO4	Princípio 10
		Políticas públicas	G4-SO6	Princípio 10
		Conformidade	G4-EN29	Princípio 8
			G4-SO8	Sem relação
		G4-PR9	Sem relação	
		Privacidade do cliente	G4-PR8	Sem relação
Desempenho econômico-financeiro	Financeiro	Desempenho econômico	G4-EC1	Sem relação
Gestão da eficiência operacional	Manufaturado e Intelectual	Água	G4-EN10	Princípio 8
Saúde e segurança dos clientes	Social e de Relacionamento	Efluentes e resíduos	G4-EN22	Princípio 8
		Saúde e segurança dos clientes	G4-PR2	Sem relação
		Rotulagem de produtos e serviços	G4-PR5	26,0%
Universalização do saneamento básico	Manufaturado	Impactos econômicos indiretos	G4-EC7	Sem relação
		Água	G4-EN8	Princípios 7 e 8
Gestão de riscos (financeiros, operacionais e impactos nas comunidades)	Financeiro e Intelectual	Desempenho econômico	G4-EC2	Sem relação
Atração e retenção de talentos	Humano	Treinamento e educação	G4-LA9	Princípio 6
			G4-LA10	Sem relação
		Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-LA12	Princípio 6
		Igualdade de remuneração entre homens e mulheres	G4-LA13	Princípio 6
		Investimentos	G4-HR2	Princípio 1
Proteção dos recursos hídricos, proteção ambiental (preservação de mananciais) e proteção da biodiversidade	Natural	Biodiversidade	G4-EN12	Princípio 8
		Efluentes e resíduos	G4-EN26	Princípio 8
		Produtos e serviços	G4-EN27	Princípios 7, 8 e 9
		Geral	G4-EN31	Princípios 7, 8 e 9
Consumo de energia e uso para a operacionalização	Manufaturado	Energia	G4-EN3	Princípios 7 e 8
			G4-EN6	Princípios 8 e 9
Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização	Social e de Relacionamento	Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais	G4-HR8	Princípio 1
		Avaliação	G4-HR9	Princípio 1
		Comunidades locais	G4-SO2	Princípio 1

Além desses dez temas, informações sobre os seguintes aspectos foram incluídas neste relato em um exercício de atendimento aos princípios do Pacto Global:

ASPECTOS (GRI)	Indicadores (GRI)	Pacto Global
Investimentos	G4-HR1	Princípio 2
Avaliação de fornecedores em Direitos Humanos	G4-HR10	Princípio 2
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4- HR6	Princípio 4
Trabalho infantil	G4-HR5	Princípio 5

Para responder aos indicadores, a Companhia organizou um grupo de trabalho com colaboradores de diferentes áreas, que ficou responsável pelo levantamento das informações.

Durante o processo de validação da materialidade, a Diretoria-Executiva optou por tratar também do tema Regulamentação, políticas e práticas tarifárias – pertinente no contexto de sustentabilidade atual do setor. Não há indicadores GRI G4 vinculados a ele.

Em caso de dúvidas sobre o conteúdo desta publicação, entre em contato com a Diretoria de Finanças e Relações com Investidores pelo e-mail ri@aegea.com.br ou pelo telefone +5511 3818-8150. 

Boa leitura!

A photograph of a water treatment facility, showing large circular tanks and metal structures. The image is partially obscured by a teal-colored graphic element on the left side of the page.

PERFIL CORPORATIVO

A AEGEA G4-8

A Aegea Saneamento e Participações S.A. é uma companhia brasileira de saneamento básico que atua como administradora de concessões públicas, com operações em todos os processos do ciclo integral da água: abastecimento, coleta e tratamento de esgoto. Com sede em São Paulo (SP), encerrou 2015 com 2.238 colaboradores ativos e atuação em 43 municípios de oito estados brasileiros, nos quais atende diariamente 3,5 milhões de pessoas.  G4-3 | G4-5 | G4-6 | G4-7 | G4-9

Criada em 2010, a Companhia é herdeira da experiência consolidada em 50 anos pelo Grupo Equipav. No entanto, com atuação independente e um plano de negócios atraente, a Aegea conquistou outros parceiros de capital, como o International Finance Corporation (IFC), o Fundo Soberano do Governo de Cingapura (GIC) e o Fundo Global de Infraestrutura (GIF).



FLOCULAÇÃO

No ano, destaca-se ainda o número de domicílios atendidos com água, que apresentou uma elevação de 12,9% em comparação a 2014. O aumento pode ser explicado pela entrada das concessionárias de Águas de São Francisco, Águas de Paranatinga e Águas de Timon. O número de domicílios atendidos com esgoto cresceu 5,2%, reflexo dos resultados obtidos nas concessionárias Prolagos e Águas Guariroba.

MÉDIA DE 2015

Nº de colaboradores

Ativos	2.238
Auxílio-doença	61,5
Licença-maternidade	11
Seguro acidente de trabalho	15
Suspensão de contrato de trabalho	13,5



Saiba mais sobre a estrutura acionária em www.aegea.com.br/ri/estrutura-societaria

MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI G4-56

MISSÃO | Empresariar soluções de saneamento com excelência e segurança empresarial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos públicos atendidos.

VISÃO | Ser reconhecida como a melhor companhia na viabilização e gestão de negócios de Saneamento no Brasil e referência Mundial.

VALORES | Acessibilidade, Austeridade, Colaboração, Evolução Contínua, Responsabilidade Social, Transparência.

ESTRUTURA **GRI** G4-4

As concessionárias estão distribuídas em 43 municípios, consolidadas em seis regionais: Norte, Leste, São Paulo, Centro, Oeste e Sul. Na busca por otimização de recursos e economias de escala, a Companhia ainda conta com duas estruturas que atuam de maneira matricial no apoio a cada uma das operações: o Centro Administrativo Aegea (CAA), em Santa Bárbara do d'Oeste (SP), que responde por consolidação de dados, fechamento de balanços e auditorias, políticas internas, demonstrações financeiras e demais processos ligados às áreas administrativas e de recursos humanos; e a Aegea Engenharia (antiga Engepav Engenharia Ltda.), que desenvolve as tecnologias da Aegea, entre elas o Sistema de Gestão e Controle de Perdas, estabelecendo padrões que contribuem para a eficiência operacional.

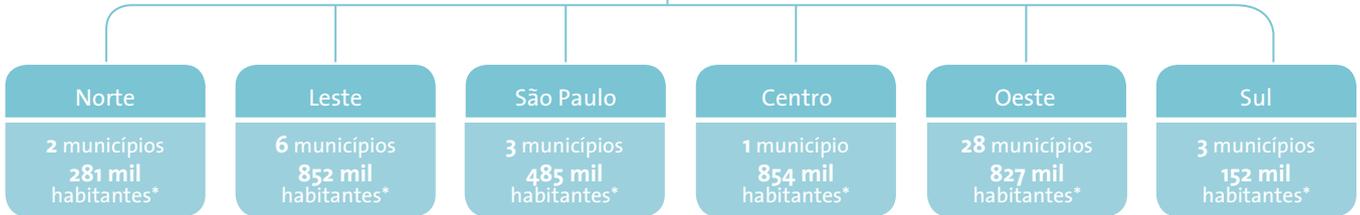


AEGEA

Gestão de Sistemas de Saneamento

Regionais

Aegea Engenharia



*População estimada para 2015 pelo IBGE 2010.

PRINCIPAIS UNIDADES DE NEGÓCIO



REGIONAL	Unidade Operacional	Município
Norte	Águas de Timon	Timon (MA)
	Águas de São Francisco	Barbacena (PA)
Leste	Águas de Meriti	São João de Meriti (RJ)
	Prolagos	Armação dos Búzios (RJ)
		Arraial do Cabo (RJ)
		Cabo Frio (RJ)
		Iguaba Grande (RJ)
		São Pedro da Almeida (RJ)
São Paulo	Águas do Mirante	Piracicaba (SP)
	Águas de Matão	Matão (SP)
	Águas de Holambra	Holambra (SP)
Oeste	Nascentes do Xingu	Campo Verde (MT)
		Carlinda (MT)
		Cláudia (MT)
		Jangada (MT)
		Jauru (MT)
		Marcelândia (MT)
		Nortelândia (MT)
		Pedra Preta (MT)
		Peixoto de Azevedo (MT)
		Poconé (MT)
		Primavera do Leste (MT)
		Santa Carmen (MT)
		São José do Rio Claro (MT)
		Sorriso (MT)
		União do Sul (MT)
		Vera (MT)
		Porto Esperidião (MT)
		Barra do Garça (MT)
		Confresa (MT)
		Guarantã do Norte (MT)
Matupá (MT)		
Diamantino (MT)		
Sinop (MT)		
Paranatinga (MT)		
Novo Progresso (PA)		
Sul	Águas de São Francisco do Sul	Buritis (RO)
		Pimenta Bueno (RO)
		Rolim de Moura (RO)
		Penha (SC)
		Camboriú (SC)
	Águas de São Francisco do Sul	São Francisco do Sul (SC)



Saiba mais sobre as principais unidades de negócio na página 43.

DESTAQUES 2015

Oito concessões em sete novos municípios | Timon (MA), Paranatinga (MT), São João de Meriti (RJ), Pimenta Bueno (RO), Holambra (SP), Camboriú (SC), Penha (SC) e Rolim de Moura (RO).

Be Inspired Awards | Única empresa brasileira na premiação, a Prolagos conquistou o primeiro lugar na categoria Inovação em modelagem hidráulica de rede de água.

PRINCIPAIS INDICADORES

AEGEA EM NÚMEROS	2015	2014	2013
Municípios atendidos	43	35	29
População servida (milhões)	3,5 ¹	2,6 ¹	32,9 ¹
Extensão da rede de água (km)	10.380	9.547	7.420
Extensão da rede de esgoto (km)	4.266	4.178	3.589

ECONOMIAS DE ÁGUA E ESGOTO (MIL)

Economias de água	788,8	698,9	554,9
Economias de esgoto	576,7	547,9	476,4
Total de economias	1.365,5	1.246,8	1.031,3

VOLUME FATURADO DE ÁGUA E ESGOTO (MILHÕES DE M³)

Volume faturado de água	129,7	108,2	93,0
Volume faturado de esgoto	74,2	71,9	64,7

INDICADORES FINANCEIROS

<i>Rating</i> Aegea – Fitch Rating	Aegea 'A+' (bra); Águas Guariroba 'AA-' (bra); Prolagos 'AA-' (bra)	Aegea 'A+' (bra); Águas Guariroba 'AA-' (bra); Prolagos 'AA-' (bra)	Aegea 'A+' (bra); Águas Guariroba 'AA-' (bra); Prolagos 'AA-' (bra)
Receita operacional líquida ² (R\$ milhões)	795,1	599,5	491,7
Ebitda (R\$ milhões)	402,6	294,9	224,2
Margem Ebitda (%)	50,6	49,2	45,6

1. Se for considerada a sazonalidade dos municípios atendidos pela Prolagos, a população servida pode chegar a 3,7 milhões de habitantes. 2. Valores não contemplam as receitas e os custos de construção – CPC 17.

RECONHECIMENTOS

Anuário *Época Negócios* 360° | A Aegea recebeu o prêmio de melhor empresa do setor de água e saneamento no anuário organizado pela revista *Época* em parceria com a Fundação Dom Cabral. Para a escolha da melhor empresa em cada categoria são avaliadas seis dimensões da gestão: desempenho financeiro, governança corporativa, práticas de recursos humanos, capacidade de inovar, visão de futuro e responsabilidade socioambiental.

Empresa de Saneamento do Ano | A Companhia foi reconhecida pela revista *Saneamento Ambiental* na categoria concessão privada. A escolha foi feita por leitores e diretores da publicação, que decidiram com base em quatro critérios: ampliação do tratamento de esgoto, índice de perdas de água, investimentos realizados em relação à receita operacional líquida anual e receita gerada por número de colaboradores.

15ª edição do Prêmio Executivo de Valor | Organizada pelo jornal *Valor Econômico*, a premiação reconhece os melhores executivos do Brasil. A seleção é de *headhunters*, com base em aspectos de gestão, como resultados, identificação de oportunidades de inovação e crescimento, entre outros. Hamilton Amadeo, CEO da Aegea, foi o homenageado na categoria Água, Saneamento e Engenharia Ambiental.

Be Inspired Awards | Prêmio internacional que reúne profissionais de infraestrutura de vários países para a promoção das melhores práticas de planejamento em engenharia. Em 2015, a Prolagos (RJ) foi a única empresa brasileira selecionada para concorrer ao prêmio e venceu na categoria Inovação em modelagem hidráulica de rede de água, com a apresentação de seu Plano Diretor de Água (PDA).

Mercados inclusivos no Brasil | O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Fundação Dom Cabral reconheceram a atuação socioambiental da Aegea nos municípios onde atua, sobretudo a Tarifa Social, ofertada às famílias de baixa renda de modo a democratizar o acesso aos serviços de água e esgoto (saiba mais sobre essa iniciativa na página 64). Além de troféu, os casos de sucesso das empresas vencedoras fizeram parte do relatório *Mercados inclusivos no Brasil: desafios e oportunidades do ecossistema de negócios*, disponível em www.fdc.org.br/blogspacodialogo/Documents/2015.

1º Prêmio Sustentabilidade 2015 | Realizado pelo Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Sindcon) e pela Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), o prêmio visa estimular ações sustentáveis. A Aegea recebeu menção honrosa pela quantidade de projetos inscritos. Além disso, a Águas Guararoba (MS) conquistou a segunda colocação com dois projetos: Sistema de Auditorias Ambientais (categoria Gestão) e De Olho no Óleo (categoria Institucional).

Prêmio Destaque Ambiental | A atuação da Águas do Mirante (SP) foi reconhecida na premiação promovida pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (Comdema). A concessionária venceu na categoria Empresa/Organização Pública em razão das ações socioambientais desenvolvidas com a comunidade (veja página 64).

Prêmio Socioambiental Chico Mendes | A Prolagos (RJ) foi premiada na categoria Gestão Responsável pelo Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes. O reconhecimento é resultado de três programas desenvolvidos pela concessionária: Saúde Nota 10, Afluentes e Saber Faz Bem (conheça-os na página 64).



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO GRI G4-1

Nossa atuação em 2015 reiterou o compromisso mantido com o desenvolvimento do País e dos brasileiros. O período foi desafiador devido à estagnação do cenário econômico e aos primeiros sinais de recessão. No entanto, orientados pelos membros do Conselho de Administração, preservamos caixa e diversificamos as fontes de financiamento, no Brasil e no exterior, para conduzirmos nossa trajetória de crescimento rumo à universalização do acesso à água e a coleta e tratamento de esgoto. Esse direcionamento impediu, por exemplo, que fôssemos afetados pelo custo da energia – ampliado acima das nossas projeções.

Planejar tendo como cenário situações críticas faz parte da nossa essência e nos permite estar menos vulneráveis a obstáculos e dificuldades. Como resultado, ampliamos nossa atuação para 43 municípios com a conquista de concessões em São Francisco do Sul (SC), Timon (MA), São João de Meriti (RJ), Pimenta Bueno (RO) e Holambra (SP). Acredito que nosso trabalho será transformador para os moradores dessas localidades, que passam a contar com mais qualidade e, consequentemente, mais saúde.

Nosso potencial nesse sentido está expresso nas unidades Águas de Matão (Matão – SP), sob nossa gestão há apenas um ano, e Águas do Mirante (Piracicaba – SP), que em 2015 atingiram 100% de esgoto tratado. Além disso, mantemos o índice de mais de 62% de cobertura de tratamento de esgoto, o que, se comparado à média nacional 48,6%, nos posiciona à frente e nos motiva a continuar investindo.

Fruto desses nossos diferenciais, a receita líquida cresceu 32,6% em relação ao ano anterior e encerrou 2015 em R\$ 795,1 milhões. A geração de caixa medida pelo lucro antes de juros, depreciação e amortização (Ebitda) também evoluiu 36,5% na mesma comparação, para R\$ 402,6 milhões.

Resultados assim refletem o trabalho dos 2.415 colaboradores que acreditam e colocam em prática nossas Missão e Visão. Convictos de que o desenvolvimento de talentos é fundamental para o sucesso das operações, contamos com a Academia Aegea, projeto criado em 2014 que é resultado de estudos e do envolvimento de diversas áreas. Por meio dela efetuamos o treinamento de nossos colaboradores. Esperamos que, a partir de 2016, tenhamos capacidade para formar até 400 profissionais/ano.



Estimulados pelo contexto político nacional, também nos empenhamos no aprimoramento das práticas de *compliance*, o que tornou ainda mais transparentes nossas relações com os governos municipais, estaduais e federal, e manteve nosso site de denúncias, criado em 2012, isento de registros relacionados a comportamentos antiéticos por parte de qualquer administrador ou colaborador.

A preservação ambiental, outra de nossas preocupações, foi contemplada no período com o plantio de árvores, que ajudarão a proteger nossos mananciais, e a utilização de toneladas de lodo das estações de tratamento como adubo para reflorestamento.

O mercado reconheceu esse trabalho em busca de excelência. Figuramos como a melhor empresa de água e saneamento do País no anuário *Época Negócios 360°*, que analisou seis dimensões de nossa gestão, e, internacionalmente, a Prolagos foi a primeira colocada no Be Inspired Awards, premiação que reúne os melhores projetos de infraestrutura de todo o mundo.

Conquistas como essas nos levam a seguir confiantes. Encerramos 2015 com muitos aprendizados e estaremos ainda mais fortalecidos em 2016, quando esperamos continuar a contar com o apoio de nossos públicos de relacionamento, aos quais agradecemos pela contribuição com nosso desempenho.

A Administração

“ A RECEITA
LÍQUIDA
CRESCEU 32,6%
EM RELAÇÃO AO
ANO ANTERIOR
E ENCERROU
2015 EM R\$ 795,1
MILHÕES ”

01

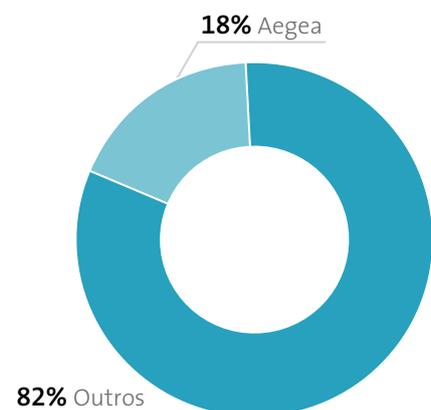
ESTRATÉGIA E GESTÃO

MODELO DE NEGÓCIO E ESTRATÉGIA

GRI G4-8 | G4-DMA Desempenho econômico

A Aegea atua em um mercado que engloba 93% dos municípios do País, ainda atendidos por autarquias ou companhias estaduais de saneamento básico – atualmente, o mercado privado representa apenas 8,7%. Sua perspectiva, portanto, é de crescimento intenso, o que a motiva a seguir sua trajetória rumo à liderança no setor de serviços de tratamento de água e de esgoto.

Mercado privado de saneamento (%)*



*Participação em 2015.



DECANTAÇÃO

Para ampliar sua participação, foram definidas duas frentes estratégicas: ganhos de eficiência operacional e expansão da área de cobertura. Em relação a economias de escala e otimização de recursos, as concessionárias contam com o apoio do Centro Administrativo Aegea (CAA) e da Aegea Engenharia (veja página 10). Destacam-se também o trabalho do Núcleo de Eficiência e Tecnologia, que desenvolve o Sistema de Gestão e Controle de Perdas, e o Programa de Gestão de Perdas,

que contempla ações integradas das áreas comercial, de engenharia e de responsabilidade social (veja página 34).

A prestação de serviços públicos por meio de concessões municipais permite contratos de longo prazo e, em nossos contratos, uma carteira de clientes com 87,2% de usuários residenciais, o que torna a carteira de recebíveis mais pulverizada e, conseqüentemente, mais segura.

A Aegea mantém um modelo de gestão flexível aplicável em regiões de 13 mil a 854 mil habitantes

VANTAGENS COMPETITIVAS

Ancorada em diferenciais que a destacam no setor, a Aegea mescla a racionalidade para se adaptar às regulamentações e a sensibilidade para identificar as demandas da sociedade. Entre suas principais vantagens competitivas, destacam-se:

Atuação exclusiva em saneamento | O empenho concentra-se no tratamento e na distribuição de água e no tratamento de esgoto.

Foco em performance | O modelo de negócios é estruturado com vistas aos resultados e à eficiência das operações.

Capacidade de originação de capital | Com acesso a fontes de capital no Brasil e internacionalmente, se tornou veículo com excelência operacional para os agentes financeiros.

Modelo de gestão flexível | A Aegea é capaz replicar um modelo de concessão padrão, aplicável em regiões de 13 mil a 854 mil habitantes. Essa flexibilidade confere retornos positivos aos acionistas e mais qualidade nos serviços prestados à população.

Atração e retenção de talentos | A Companhia investe no desenvolvimento dos colaboradores de forma que possam assumir desafios e crescer profissionalmente, ao passo que a Aegea aumenta a presença no território nacional (veja o item a seguir).

ACADEMIA AEGEA **GRI** G4-DMA

Treinamento e educação | G4-DMA Investimentos

Um dos principais fatores do crescimento da Aegea é o constante investimento em seu capital intelectual. Nesse sentido destaca-se o Centro Administrativo da Aegea (CAA), em Santa Bárbara d'Oeste (SP), que trabalha na gestão de treinamentos e cursos de capacitação. Por meio dessa gestão do conhecimento, seu modelo de concessões padrão pode ser aplicado em novas aquisições, o que reflete também em atração e retenção de talentos.

Em 2014, depois de amadurecer essa forma de atuação, a Companhia estruturou a Academia Aegea, um novo sistema de educação corporativa que busca consolidar e difundir as competências adquiridas nos setores de água e saneamento.

Essa estrutura é resultado de estudos realizados em profundidade nas unidades Nascentes do Xingu (MT), Águas Guariroba (MS), Prolagos (RJ) e em departamentos corporativos, como o próprio CAA. Com eles, foi possível diagnosticar a gestão de ativos e analisar em profundidade o quadro funcional, de forma a observar o potencial dos colaboradores e onde querem e podem chegar. Assim, cada um pode planejar sua carreira e conhecer as competências que precisa desenvolver.

No primeiro semestre de 2015, a Academia Aegea iniciou as atividades com módulos de administração financeira para todos os *trainees* e diretores e para alguns gerentes. Na segunda metade do ano, foram ministrados módulos referentes a planejamento e controle da manutenção e a alinhamento entre os planos estratégicos de projeto e táticos do dia a dia. No total, 317 colaboradores participaram do aprendizado. Todos recebem certificado da academia e, nos cursos de graduação, esses certificados são emitidos por instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

A intenção é consolidar a Academia Aegea em 2016, quando terá capacidade para formar até 400 profissionais. A perspectiva é triplicar de tamanho até 2018.

ATUAÇÃO TRIDIMENSIONAL

A Academia Aegea estrutura suas atividades em três dimensões: níveis de conhecimento (operacional, tático ou estratégico); grau de maturidade das concessões (de 0 a 5 anos, de 6 a 15 e de 16 a 35 anos); e tipos de ativos (físicos, humanos, informações, financeiros e intangíveis). Dessa forma, os cursos são desenvolvidos para atender às peculiaridades das concessões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE

GRI G4-56 | G4-SO4 | G4-DMA Trabalho infantil | G4-DMA Trabalho forçado ou análogo ao escravo | G4-DMA Direitos dos povos indígenas e tradicionais | G4-DMA Combate à corrupção | G4-DMA Conformidade | G4-DMA Diversidade e igualdade de oportunidades | G4-DMA Avaliação | G4-DMA Avaliação de fornecedores em direitos humanos | G4-DMA Conformidade

Desde a sua criação, a Aegea se pauta por princípios éticos, compartilhados com todos os funcionários, parceiros, fornecedores e acionistas por meio do Código de Ética. Trata-se de instrumento que intensifica a transparência da Companhia e de suas controladas no relacionamento com *stakeholders*, além de esclarecer normas de conduta para a condução dos negócios e as tomadas de decisão.

Entre os temas do código destacam-se princípios de justiça social e respeito aos direitos humanos; critérios para a contratação de fornecedores e prestadores de serviços; e relacionamento com o Poder Público, sobretudo em relação à elaboração de políticas públicas e ao cumprimento de normas legais e regulamentos aplicáveis.

Desde 1997 – com a publicação da Lei nº 9.504, chamada Lei das Eleições –, as concessionárias de serviço público estão entre as fontes vedadas de contribuição, listadas no artigo 24. No entanto, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2015, ao julgar inconstitucionais as doações de empresas a partidos políticos, contribuiu para que o tema fosse comunicado com muito mais clareza à sociedade. Dessa maneira, a Aegea, assim como suas concessões, não efetua doações para partidos políticos ou políticos individualmente.

GRI G4-SO6 | G4-DMA Políticas públicas

Ainda para reforçar o compromisso com o tema, a Companhia investe em treinamentos específicos para os colaboradores que se relacionam com órgãos governamentais e políticos e mantém o Canal da Ética, um portal criado em 2012.

Em 2016, A Academia Aegea realizou um seminário interno sobre *Compliance* e Integridade, direcionado a todos os diretores e principais executivos de todas as unidades de negócio. O treinamento, com o objetivo capacitar os líderes da empresa sobre más práticas empresariais e corrupção, contou com duas etapas. A primeira trouxe a visão geral sobre o tema, com histórico, conceitos aplicáveis, princípios, objetivos e principais regras da legislação. Com foco na aplicação prática às atividades de atuação do Grupo Aegea, bem como à rotina profissional de cada um dos participantes, a etapa também contou com estudo de casos e análise e debate sobre situações típicas.

Na segunda etapa foram abordadas as condições previstas no Seguro D&O e as políticas de integridade do Grupo Aegea, com explanação sobre o Manual de Ética e Conduta e descrição do funcionamento do Canal de Denúncias Contato Seguro. O seminário culminou na criação do Grupo de Gestão de Integridade, formado por quatro profissionais internos, de diferentes áreas de atuação e regiões, com a finalidade de dar sequência ao aperfeiçoamento, à ampliação e à divulgação dos valores e princípios da Aegea.

No que se refere à concorrência desleal, a Aegea se baseia na legislação brasileira, não registrando casos dessa natureza no período coberto pelo relatório. **GRI G4-SO7 | G4-DMA Concorrência desleal**

Além disso, para manter alinhadas suas operações, a Companhia mantém sólida estrutura de governança corporativa e *compliance*, pautada pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa. Entre as práticas estão a manutenção de membro independente no Conselho de Administração, a divulgação de resultados trimestrais auditados e a atuação de comitês para deliberações sobre temas específicos.

Engajamento de stakeholders

De modo a garantir mais transparência na divulgação de informações e se aproximar de seus *stakeholders*, a Aegea mantém uma área de Relações com Investidores (RI), responsável pela publicação de fatos relevantes, comunicados ao mercado e realização de reuniões com analistas de mercados para tratar temas referentes às operações e ao desempenho da Companhia. Além disso, trimestralmente, uma teleconferência é realizada para divulgar os resultados. **GRI G4-26**

A interação com os demais públicos acontece por meio de canais de comunicação, imprensa e mídias sociais. Para se aproximar ainda mais das comunidades, a Companhia mantém programas de sustentabilidade, como o Afluentes e o Saúde Nota 10 (veja mais na página 64). **GRI G4-27**



O código está disponível em www.aegea.com.br/ri/codigo-de-etica

ASSEMBLEIA GERAL

Em Assembleia Geral, os acionistas reúnem-se ordinariamente uma vez ao ano e extraordinariamente sempre que necessário. Cabe à Assembleia, com base em propostas apresentadas pelo Conselho de Administração, deliberar sobre distribuição de dividendos, apreciar demonstrações financeiras e eleger os membros do Conselho de Administração.

No decorrer do exercício, foram realizadas três Assembleias. Entre as principais deliberações do ano, destacam-se a retificação do valor do capital social da Aegea e a reeleição dos membros do Conselho de Administração.

O relacionamento com as comunidades é pautado por canais de comunicação e programas de sustentabilidade

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

Composição dos órgãos de governança

CONSELHO/COMITÊ	Total	Mulheres (%)	Homens (%)
Conselho de Administração	7	0	100
Diretoria-Executiva	4	0	100
Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças	3	0	100
Comitê de Gestão de Pessoas	3	0	100
Comitê de Avaliação de Projetos	3	0	100
Comitê de Regulação	3	33,33	66,67

MÉDIA POR IDADE

CONSELHO/COMITÊ	Total	Até 30 anos (%)	De 30 a 50 anos (%)	Mais de 50 anos (%)
Conselho de Administração	7	0	0	100
Diretoria-Executiva	4	0	75	25
Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças	3	0	0	100
Comitê de Gestão de Pessoas	3	0	33,33	66,67
Comitê de Avaliação de Projetos	3	0	66,67	33,33
Comitê de Regulação	3	0	33,33	66,67

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão máximo de governança, cujo papel é definir as diretrizes e políticas corporativas e supervisionar e orientar a administração na execução do planejamento estratégico.

O órgão é formado por no mínimo três e no máximo sete membros, sendo ao menos um independente, todos eleitos (e destituíveis) em Assembleia Geral para mandato de um ano, com possibilidade de reeleição.



Veja a composição do Conselho de Administração em www.aegea.com.br/ri/conselho-de-administracao/#conselho

DIRETORIA-EXECUTIVA

É responsável pela administração e pelos desempenhos operacional e financeiro da Companhia, sempre de acordo com as diretrizes e políticas estabelecidas.

Os diretores são eleitos (e destituíveis) pelo Conselho de Administração e compõem um grupo de no mínimo três e no máximo sete membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e de Relações com investidores e os demais sem designação específica.

NOME	Cargo
Hamilton Amadeo	Diretor-Presidente
Felipe Bueno Marcondes Ferraz	Diretor Administrativo
Flávio Martins Tarchi Crivellari	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Radamés Andrade Casseb	Diretor de Operações

Estrutura funcional



A Companhia mantém uma estrutura de governança pautada pela transparência e responsabilidade corporativa



Veja a composição da Diretoria-Executiva em www.aegea.com.br/ri/conselho-de-administracao/#diretoria



COMITÊS

O Conselho de Administração (CA) tem o apoio de quatro comitês estatutários cujos membros se reúnem regularmente para o estudo de temas específicos, orientando a elaboração de políticas e diretrizes corporativas. Esses comitês têm de três a cinco membros eleitos pelo CA para mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. São eles:

Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças | Busca assegurar a qualidade e integridade das informações trimestrais e demonstrações financeiras, bem como dos controles internos e das auditorias.

Comitê de Avaliação de Projetos | Analisa os riscos e as oportunidades para projetos em fase de estudo e potenciais investimentos.

Comitê de Gestão de Pessoas | Responsável por avaliar a estrutura organizacional e os planos de carreira para executivos, assim como as políticas de cargos e salários, remuneração variável e retenção de talentos.

Comitê de Regulação | Monitora os temas regulatórios do setor de saneamento e orienta estratégias de atuação com base na antecipação de cenários e na avaliação de riscos e oportunidades para a Companhia.



Veja a composição dos comitês em www.aegea.com.br/ri/conselho-de-administracao/#comites

GESTÃO DE RISCOS GRI G4-2 | G4-DMA Desempenho econômico

Criada para crescer de maneira sustentável, a Aegea atua com olhar no longo prazo. Apesar de não contar com sistema para mensurar os impactos de suas atividades, a Empresa mantém uma matriz de risco e acompanha tendências globais e nacionais a fim de antever cenários que possam afetar adversamente suas operações. Entre os principais riscos monitorados estão:

Risco de taxa de juros | Resulta da oscilação desfavorável do valor justo dos fluxos de caixa futuros devido às taxas de juros de mercado. Trata-se de um risco significativo tendo em vista obrigações de longo prazo, sujeitas a variação. Para dirimi-lo, são simulados, com base nos principais ativos e passivos financeiros, diversos cenários – refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos – para a definição de mudança razoável na taxa de juros e cálculo do impacto sobre o resultado.

Risco de crédito | Perdas decorrentes do não recebimento de valores negociados com instituições financeiras, tomadores de empréstimos ou contrapartes de contratos. Para mitigar esse risco, a Aegea administra sua posição de caixa e seu capital de giro de forma conservadora. No fim do exercício, o índice Dívida Líquida sobre o Ebitda fechou em 2,91x.

Risco de liquidez | Possibilidade de falta de recursos para cumprir as obrigações associadas aos passivos financeiros, o que pode resultar na liquidação antecipada de ativos. Periodicamente, são analisados mecanismos e ferramentas que permitem captar recursos de forma a reverter posições capazes de prejudicar a liquidez da Companhia e de suas controladas.

Riscos macroeconômicos | As condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados em razão de intervenções dos governos federal, estaduais e municipais referentes a tarifas públicas e outros fatores, como inflação, políticas monetárias, instabilidades econômica e social, liquidez no mercado doméstico financeiro, alterações nos preços da eletricidade, políticas tributárias e outros eventos. A Aegea não tem controle sobre tais medidas e não pode prevê-las, mas observa o contexto nacional e as análises históricas a fim de antever cenários e estruturar planos de ação.

Risco de inadimplência | Dificuldade de arrecadação devido a contas vencidas e não pagas pelos usuários, inclusive entidades públicas. A Aegea conta com baixo índice de inadimplência devido a iniciativas como o Tarifa Social (veja página 67), que garantem acesso aos serviços prestados.

Risco de fatores climáticos | Períodos de alta pluviosidade podem causar inundações em alguns sistemas de abastecimento, o que resulta em impactos operacionais e financeiros à Empresa. Entre as ocorrências estão a paralisação do abastecimento e custos adicionais para adequações do processo de tratamento da água. Já em períodos de forte estiagem a diminuição da vazão dos mananciais e reservatórios pode interromper o abastecimento para a população e demandar custos para utilização de fontes alternativas – como implantação de rodízio de água e outras medidas – até o restabelecimento da prestação de serviços. Dessa forma, ambos os fatores podem diminuir a receita, aumentar os custos, resultar em ações judiciais e prejudicar a imagem da Companhia. GRI G4-EC2

Risco de poluição | A contaminação das fontes de captação para abastecimento dos usuários é outro fator que pode gerar custos adicionais e ferir a reputação da Aegea. Apesar de a água fornecida aos clientes se sujeitar a padrões de potabilidade dispostos nas legislações federal e estadual, a Empresa está sujeita aos riscos de contaminação por conta da ação de terceiros, como o despejo de produtos químicos nas áreas de mananciais, a utilização de insumos agrícolas por proprietários rurais e outros acidentes. Esses fatores podem ocasionar alterações na qualidade e quantidade da água bruta disponível, resultando na necessidade de aplicação de materiais de tratamento adicionais e, conseqüentemente, aumento nos custos para suprir a demanda.

Além disso, outro fator que pode comprometer a qualidade da água é o mau uso do solo por parte de proprietários rurais e mineradoras, o que pode resultar em processos de deslocamento de solo para os mananciais, reduzindo a capacidade de água a ser utilizada nas estações de tratamento de água da Companhia. Há ainda os riscos relacionados ao meio ambiente, já que se houver um transbordamento em uma estação de tratamento de esgoto e ele atingir propriedades vizinhas pode haver danos à biodiversidade e à imagem da Companhia. A ocorrência de um ou mais desses fatores pode causar efeito prejudicial relevante nos negócios e resultados da Companhia. Por isso, para mitigar esse risco, a Aegea investe na ampliação da rede de esgoto para combater esgotos clandestinos.



Veja mais informações sobre gestão de riscos em www.aegea.com.br/arquivos/aegea-fr-2015.pdf



GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

GRI G4-DMA Desempenho econômico | G4-DMA Impactos econômicos indiretos | G4-DMA Energia | G4-DMA Água | G4-DMA Efluentes e resíduos | G4-DMA Produtos e serviços | G4-DMA Conformidade | G4-DMA Investimentos | G4-DMA Comunidades locais

O compromisso com o desenvolvimento sustentável permeia todas as atividades da Aegea, da governança à operação, e é estendido a fornecedores, usuários, comunidades e demais públicos de relacionamento. Em um processo contínuo de melhoria, a

Companhia vem formalizando suas práticas nesse âmbito. Um dos exemplos mais significativos foi a publicação da Política de Sustentabilidade, em 2014.

Dividida em três pilares, ela orienta para a definição de diretrizes estratégicas que se desdobram em objetivos organizacionais. A Alta Direção realiza análises periódicas do desempenho da Companhia de forma a verificar a eficácia da gestão e o cumprimento das metas.

PILARES	Diretrizes
Econômico	Melhoria dos resultados financeiros
	Melhoria contínua e sustentável dos processos
	Busca constante por soluções inovadoras que agreguem valor ao negócio
Ambiental	Prevenção da poluição e da degradação ambiental, proveniente das atividades diretas e indiretas
	Busca contínua de eficiência energética
	Utilização sustentável dos recursos naturais, minimizando perdas ao longo dos processos
Social	Prevenção de lesões e doenças de colaboradores e terceirizados
	Comportamento ético e transparente com as partes interessadas
	Desenvolvimento humano da comunidade com a qual interage, incluindo colaboradores

ESTRUTURA DA GESTÃO

Para sustentar a Política de Sustentabilidade e garantir o cumprimento dos objetivos propostos, a Aegea mantém estrutura de gestão que alinha as diretrizes e acompanha o desenvolvimento das ações empreendidas.

Comissão de Sustentabilidade | A partir das recomendações estratégicas, orienta o planejamento de iniciativas que visam à sustentabilidade da Companhia, além de indicar as prioridades de investimento e monitorar o desenvolvimento das ações.

Gestores | São os multiplicadores das diretrizes de sustentabilidade entre suas equipes e lideram a aplicação das iniciativas planejadas com a orientação da Comissão de Sustentabilidade.

Comissões internas | Grupos de trabalho, formados pelos colaboradores e liderados pelos gestores, que executam as iniciativas e contribuem para o alcance dos objetivos estabelecidos na Política de Sustentabilidade.

CARTAS, PRINCÍPIOS E INICIATIVAS EXTERNAS APOIADAS GRI G4-15

A Aegea entende a responsabilidade de tratar um recurso natural e torná-lo acessível a um número cada vez maior de brasileiros. Por isso, ao longo de sua trajetória, assina acordos e apoia iniciativas para estender o respeito ao meio ambiente para além de obrigações legais e inerentes à sua atuação.

Princípios do Equador | Conjunto de diretrizes internacionais proposto pelo International Finance Corporation (IFC) e empregado por instituições financeiras para a concessão de crédito.

Carta da Terra | Considerada uma importante ferramenta educacional para a construção de uma sociedade mais pacífica, sustentável e igualitária.

Pacto pelo Saneamento | Lançado em 2007 pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, apresenta metas para a ampliação da rede de coleta e tratamento de esgoto. A Prolagos, controlada da Aegea, apoia a iniciativa.

Pacto para a Restauração da Mata Atlântica | Apoiado por meio da Prolagos, o pacto tem a missão de articular instituições públicas e privadas para a restauração florestal e a conservação da biodiversidade nos 17 estados do bioma.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES, CONSELHOS E ENTIDADES GRI G4-16

A Aegea mantém as portas abertas para as comunidades para promover a gestão participativa, por meio da qual todos podem contribuir com melhorias em suas localidades. Um dos exemplos mais significativos é o Programa Afluentes, que estimula o diálogo entre a Companhia e líderes comunitários (saiba mais na página 64).

As concessionárias também participam de associações, conselhos e comitês nas localidades em que atuam para a conservação do meio ambiente e de outros objetivos relacionados ao setor. Dentre as principais entidades apoiadas, destacam-se:

Prolagos (RJ)

- Consórcio Lagos São João
- Comitê de Bacias Lagos São João
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
- Conselhos Municipais de Meio Ambiente de Arraial do Cabo, Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia

Águas Guariroba (MS)

- Conselho Estadual de Recursos Hídricos
- Conselho Ambiental da Área de Proteção Ambiental do Córrego Lageado
- Conselho Ambiental da Área de Proteção Ambiental do Córrego Guariroba
- Comissão de Acompanhamento do Enquadramento do Rio Anhanduí

Águas de Mirante (SP)

- Consórcio Piracicaba, Corumbataí e Jundiá (PCJ)
- Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

RELACIONAMENTO COM MERCADO DE CAPITAIS

A equipe de Relações com Investidores (RI) é a mediadora do relacionamento entre a Companhia e os acionistas e está acessível diariamente pelo telefone +5511 3818-8150, e-mail ri@aegea.com.br e site www.aegea.com.br/ri (por meio do canal Fale com o RI).

No endereço virtual são publicados fatos relevantes e comunicados ao mercado, sempre de acordo com o Código de Ética (veja página 19) e com a Política de Divulgação, disponível em www.aegea.com.br/ri/politica-de-divulgacao. Também são promovidas visitas às unidades, teleconferências trimestrais de resultados e reuniões entre diretores e analistas de mercado a fim de detalhar as operações e apresentar seus desempenhos.

02



DESEMPENHO OPERACIONAL

CONTEXTO SETORIAL

De acordo com estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizado com base em dados oficiais sobre as obras do setor, a universalização de serviços de saneamento básico no Brasil será alcançada após 2050, mais de 20 anos depois do prazo previsto no Plano Nacional de Saneamento Básico (PlanSab).

O plano, que foi regulamentado em 2013 pelo Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, traz diretrizes de investimentos para que a meta estabelecida pelo governo federal seja alcançada: até 2033, a universalização do serviço de água (100%) e, dez anos depois, mais de 90% de domicílios com rede de esgoto.

O PlanSab prevê uma abordagem integrada dos serviços de saneamento básico em quatro frentes: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.



FILTRAÇÃO

Para alcançar os resultados, desde 2004 as empresas privadas têm atuado no setor por meio de concessões, plenas ou parciais, ou parcerias público-privadas. Além disso, diversas iniciativas têm sido propostas pelo governo.

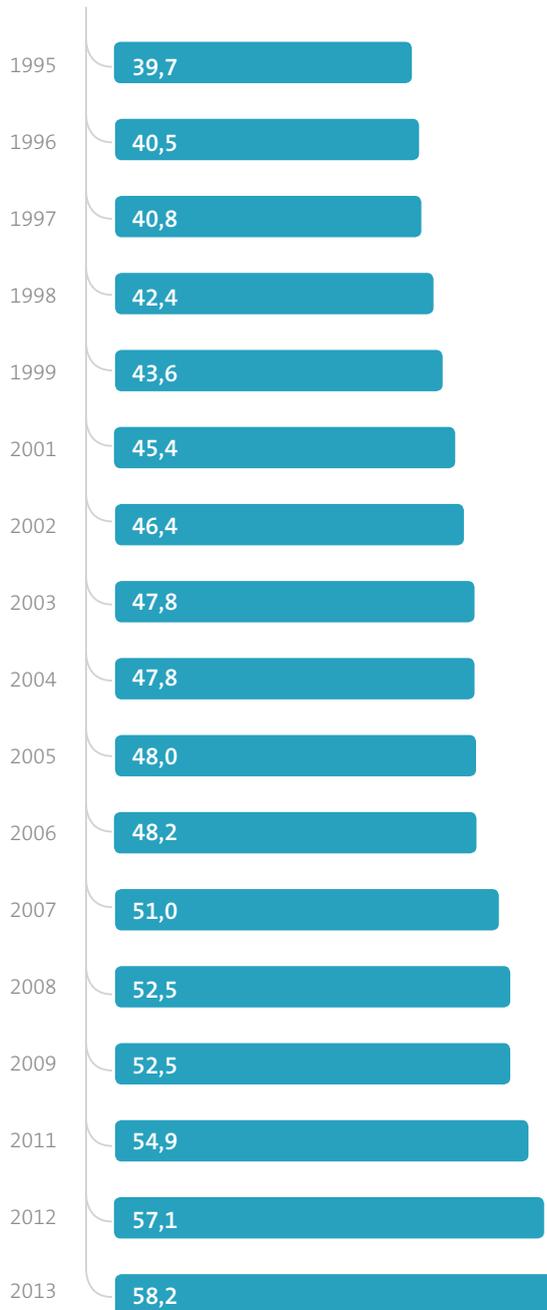
No entanto, mesmo com o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em 2007, que tinha como objetivo promover a execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética, o País avançou pouco. Segundo dados de 2014 do

Instituto Trata Brasil, que avalia obras do setor, das 330 obras de saneamento relevantes do PAC monitoradas, só 26% das de esgoto e 33% das de água foram concluídas.

Além disso, de acordo com o estudo da CNI – com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) até 2013 –, entre 1996 e 2006, o Brasil passou de 40% para 48% o volume de residências com rede de esgoto, e, entre 2007 e 2013, esse indicador chegou a 58%.

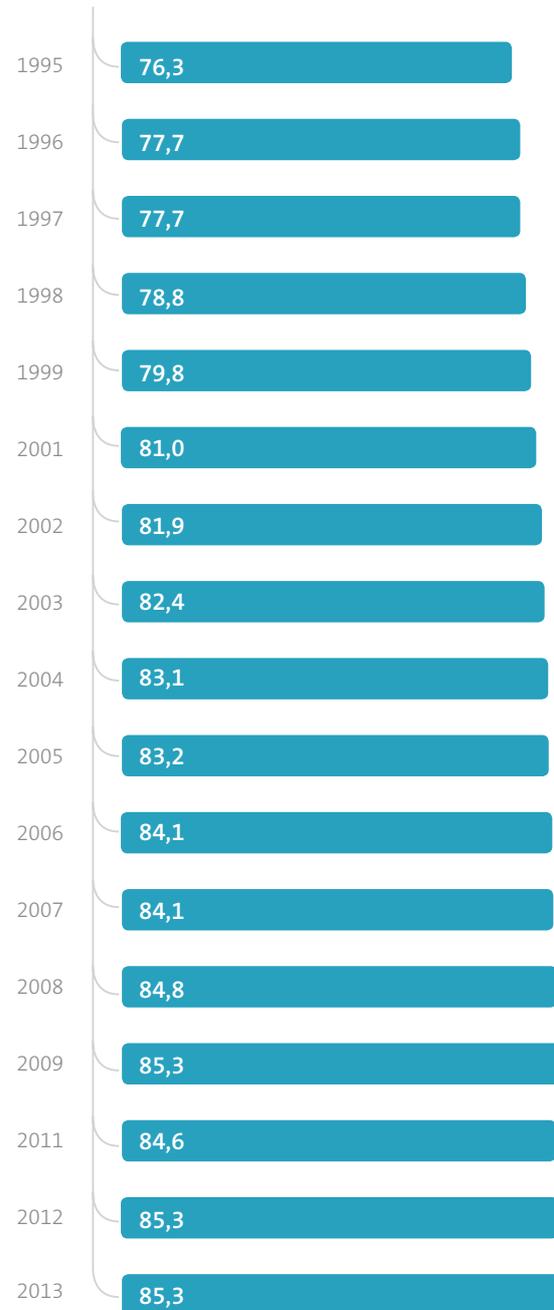
Já em relação à rede de água, as habitações atendidas entre 1996 e 2006 passaram de 76% para 84%. O avanço nos sete anos seguintes (com a criação do PAC) foi de apenas um ponto percentual (85%).

Domicílios com rede de esgoto (%)



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI). A pesquisa não foi realizada em 2000 e 2010.

Domicílios com abastecimento de água (%)

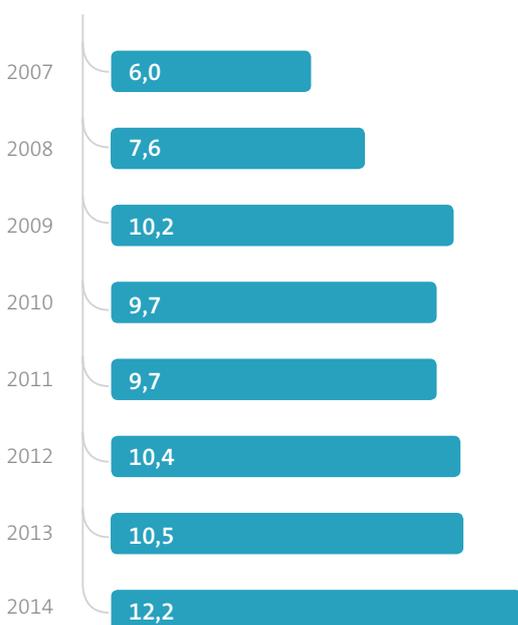


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI). A pesquisa não foi realizada em 2000 e 2010.



Com base nesse estudo, os investimentos teriam de ser dobrados para cumprir a meta do PlanSab. Isso porque, no ritmo atual, as metas estabelecidas seriam alcançadas somente em 2043 (serviços de água) e 2053 (rede de esgoto). Em 2009, por exemplo, os gastos com saneamento chegaram a R\$ 10 bilhões, mas estão no mesmo patamar desde então.

Gastos com saneamento (R\$ bilhões)



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI). Valores constantes do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com informações do Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS).

Um dos motivos para a falta de recursos é a dificuldade das empresas responsáveis pelo saneamento – a maioria estatal – de reduzir perdas. Conforme a CNI, 37% da água distribuída não é recebida, o que prejudica a captação de recursos para continuar investindo.

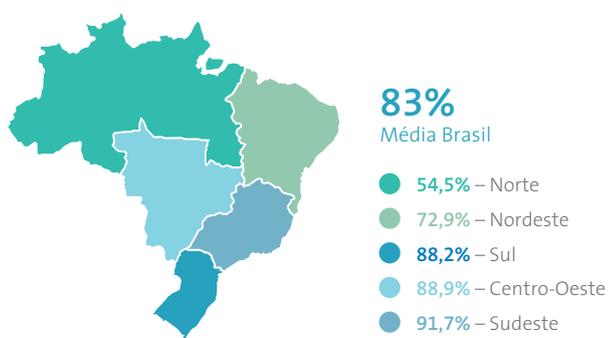
A burocracia na liberação de verba também é uma das causas do baixo desempenho do setor. Segundo o mesmo levantamento, a demora pode chegar a 22 meses entre a apresentação de um projeto de saneamento e a disponibilização de recursos.

O PlanSab tem como meta atingir a universalização do serviço de água, alcançando os 100%, até 2033

BRASIL: BAIXA COBERTURA E TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

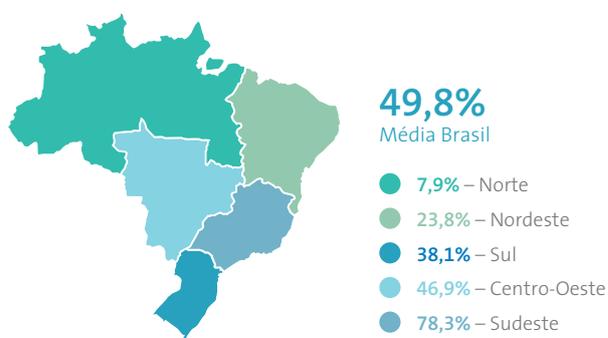
O baixo nível de investimento das companhias públicas gerou um significativo déficit de cobertura e tratamento de água e esgoto.

Cobertura de água (% população)



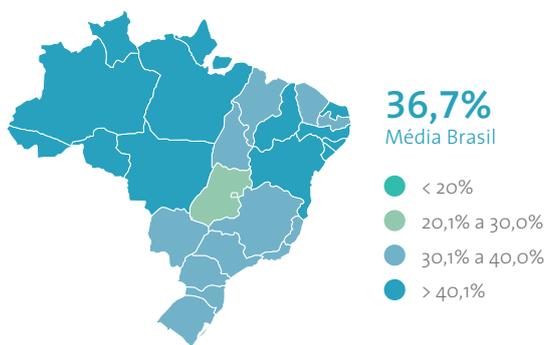
Fonte: SNIS 2014.

Cobertura de esgoto (% população)



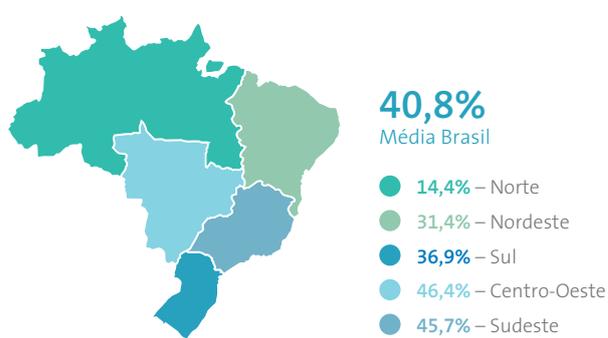
Fonte: SNIS 2014.

Índice de perdas na distribuição (% volume disponibilizado)



Fonte: SNIS 2014.

Tratamento de esgoto (% esgoto gerado)*



*Considerando que o total de esgoto é igual ao consumo de água.
Fonte: SNIS 2014 (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento).

BRASIL: DÉFICIT EM SANEAMENTO

Atendimento água

Apesar de o índice de atendimento urbano de água no País ser de 93%, apenas 59% é considerado atendimento adequado.



93,2% urbano
82,5% total

- < 10,0%
- 10,0% a 20%
- 20,1% a 40,0%
- 40,1% a 70,0%
- > 70,0%

Fonte: Pnad (IBGE, 2013), SNIS (SNSA/MCidades, 2013).

PlanSab

57,6% atendimento adequado

37,6% atendimento precário¹

4,8% sem atendimento

40,7% déficit

1. Atendimento precário: intermitência prolongada, racionamento, água fora dos padrões de potabilidade, uso de cisternas, falta de canalização interna, etc.

Esgotamento sanitário

Baixos índices de coleta e tratamento de esgotos.



40,8% tratamento

- < 10,0%
- 10,0% a 20%
- 20,1% a 40,0%
- 40,1% a 70,0%
- > 70,0%

Fonte: Pnad (IBGE, 2013), SNIS (SNSA/MCidades, 2013).

PlanSab

48,8% atendimento adequado

44,9% atendimento precário²

6,3% sem atendimento

51,2% déficit

2. Atendimento precário: fossa rudimentar e coleta não seguida de tratamento.

Em 2015, a iniciativa privada passou a atender a 304 municípios, um aumento de 2,37%

Além de inviabilizar o cumprimento de metas nacionais, a falta de investimentos em saneamento resulta em prejuízos para o sistema de saúde, com a elevação do número de pessoas doentes, e para as empresas, com ausências ao trabalho e falta de infraestrutura para investimentos.

Abre-se, portanto, cada vez mais espaço no setor para a atuação de empresas privadas, que, por meio de concessões (plenas ou parciais) ou parcerias público-privadas, têm amparado o governo na melhoria desses déficits em saneamento.

DIVISÃO DAS EMPRESAS NO SETOR

EMPRESAS	Total de municípios em 2014	Total de municípios em 2015
Estaduais	3.891	4.012
Municipais	890	890*
Privadas	297	304

Fonte: Associação Brasileira das Concessionárias Privadas dos Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON) e Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe).

*Os dados de 2015 relacionados às empresas municipais ainda não foram divulgados.

MARCO REGULATÓRIO

Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 | Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, previsto no art. 175 da Constituição Federal.

Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004 | Institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública (governos federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal).

Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005 | Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos para União, estados, Distrito Federal e municípios.

Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 | Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Também define os direitos e as obrigações da União de estabelecer regulação e planejar políticas para o setor.

Plano Nacional de Saneamento Básico (Plan-Sab) | Previsto na Lei nº 11.445, consiste no planejamento com base na visão estratégica do saneamento básico no Brasil.

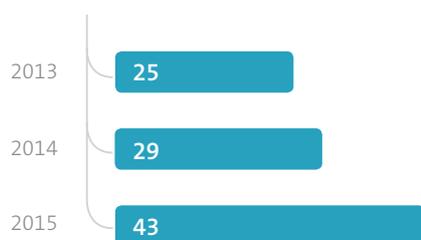
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

A Aegea encerrou o exercício com operação em 43 municípios, nos quais atende diariamente a 1.365.526 economias de água e esgoto, o que representa aumento de 9,5% em relação ao ano anterior, quando o total era de 1.246.845 economias.

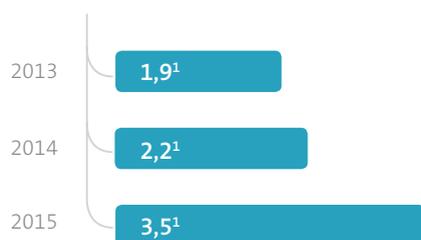
Esse crescimento reflete a aquisição de concessões dos serviços sanitários em São Francisco do Sul (SC), Timon (MA), Holambra (SP) e Camboriú (SC), controladas por empresas da Aegea, e em Paranatinga (MT), Pimenta Bueno (RO) e Rolim de Moura (RO), controladas pela *holding* Nascentes do Xingu (veja página 48).

CRESCIMENTO DA AEGEA

Municípios atendidos

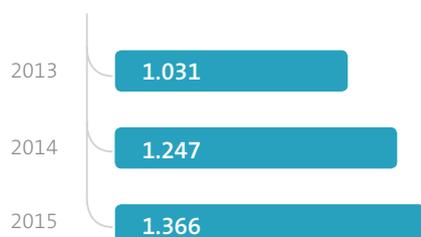


População servida (milhões)



1. Se for considerada a sazonalidade dos municípios atendidos pela Prolagos, a população servida pode chegar a 3,7 milhões de habitantes.

Número de economias atendidas (mil)



Com maior base de clientes, o volume faturado de água apresentou aumento 19,9% em relação ao ano anterior, enquanto o de esgoto registrou crescimento de 3,2%.

VOLUME FATURADO (mil m ³)	2015	2014	Variação (%)
Água	129.683	108.205	19,8
Esgoto	74.197	71.904	3,2

Para manter o ritmo de crescimento e aproveitar oportunidades em 93% dos municípios brasileiros ainda atendidos por autarquias ou empresas estaduais (veja página 28), a Companhia investe na constante busca por ganhos de eficiência operacional e economias de escala.

Destacam-se, nesse sentido, o trabalho do Núcleo de Eficiência e Tecnologia, que desenvolve o Sistema de Gestão e Controle de Perdas, e o Programa de Gestão de Perdas, que contempla ações integradas das áreas comercial, de engenharia e de responsabilidade social.

Como resultado, a Aegea apresentou 36,7 pontos percentuais no índice médio consolidado de perdas na distribuição¹, valor abaixo da média nacional (39%), que inclui perdas reais e aparentes. O desempenho só não foi mais significativo porque o índice de perdas das empresas entrantes geralmente é maior do que o das que já estão consolidadas. No entanto, à medida que o padrão de gestão da Companhia é aplicado a cada operação, o índice é reduzido, como pode ser observado na página 43, que demonstra o desempenho operacional por operação. No ano, a concessionária Águas Guariroba, por exemplo, registrou um total de 17% de perdas na distribuição.

Em 2015, o aumento do custo da energia elétrica impactou o setor acima das projeções da Companhia devido a reajustes extraordinários na tarifa pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) (veja página 51). Porém, observa-se redução de 0,72 para 0,64 na métrica consumo de kWh por metro cúbico de água produzida e esgoto tratado, mesmo ao incorporar as empresas entrantes.

1. O Índice Perdas na Distribuição (%) é calculado da seguinte maneira: $(\text{Vol. água produzido (m}^3\text{)} + \text{Vol. água tratada importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. água serviço (m}^3\text{)} - \text{Vol. água consumido (m}^3\text{)}) / (\text{Vol. água produzido (m}^3\text{)} + \text{Vol. água tratada importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. água serviço (m}^3\text{)})$.

ESTRUTURA TARIFÁRIA

REAJUSTES TARIFÁRIOS EM 2015

OPERAÇÃO	Município	Reajuste (%)
Águas de Barra do Garças	Barra do Garças	9,3 (1T) e 19,40 (3T)
Águas de Santa Carmem	Santa Carmem	2,63
Águas de Nortelândia	Nortelândia	2 parcelas de 10%
Águas de Confresa	Confresa	6,58
Saneamento básico de Jangada	Jangada	7,02 (1T) e 21,06 (3T)
Águas de Poconé	Poconé	5,94 (1T) e 19,40 (2T)
Águas de Matão	Matão	7,85
Águas de Campo Verde	Campo Verde	4,24
Águas de Cláudia	Cláudia	5,71
Águas de São Francisco	Barcarena	5,32
Águas de Jauru	Jauru	11,18
Águas de Primavera do Leste	Primavera do Leste	6 parcelas de 2%
Águas Guariroba (Energia Elétrica)	Campo Grande	8,35
Águas Guariroba (Anual)	Campo Grande	10,36
Prolagos (Energia Elétrica)	Arraial do Cabo, Iguaba Grande, São Pedro d'Aldeia, Cabo Frio e Búzios	7,5
Prolagos (Anual)	Arraial do Cabo, Iguaba Grande, São Pedro d'Aldeia, Cabo Frio e Búzios	9,41
Águas de São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	4,89
Águas de Diamantino	Diamantino	7,70
Águas de São José	São José	7,29

Reajustes extraordinários aprovados em 2015:

Prolagos: 15 de maio de 2015; revisão de 7,5%.

Guariroba: 29 de maio de 2015; revisão de 8,35%.

A Aegea investe constantemente em ações que visam à busca por ganhos de eficiência operacional



IMPACTO DO NEGÓCIO **GRI G4-EC7**

Em 2015, a Aegea e suas controladas investiram R\$ 339 milhões em obras de infraestrutura, que incluíram a implantação de estações de tratamento, extensões de rede de água e de esgoto e ampliação do sistema de transporte e tratamento de esgoto.

Entre os impactos positivos observados estão: redução da incidência de doenças relacionadas à falta de saneamento, diminuição dos gastos com saúde pública por parte do governo, aumento da arrecadação de impostos municipais, valorização dos imóveis atendidos pela rede de abastecimento e coleta e estímulo ao turismo.

Além disso, acontece o desenvolvimento local por meio da economia, já que a empresa atua diretamente na geração de empregos e dá preferência a fornecedores locais, sempre que possível.

ÁGUA

GRI G4-DMA Água

A Aegea atende, diariamente, 3,5 milhões de pessoas, em 43 municípios. Para levar água a todos esses domicílios, a Empresa retirou mais de 218 milhões m³ de água, provenientes de fontes superficiais (como rios e lagos) e subterrâneas (como lençóis freáticos e poços artesianos).

A Empresa atua em conformidade com a legislação e as retiradas de água realizadas não afetam as fontes hídricas de maneira significativa. As captações são liberadas via outorga pelos órgãos ambientais, de acordo com a viabilidade e disponibilidade para garantir que a Empresa atenderá às resoluções e normativas ambientais dos órgãos responsáveis.

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (m³/ano)

GRI G4-EN8

	PROLAGOS		GUARIROBA		XINGU ¹	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	35.515.384	37.053.368	48.123.936	41.925.095	6.963	16.290.083
Águas subterrâneas	0	0	39.388.464	41.002.534	16.929	37.444.723
Volume total de água retirada	35.515.384	37.053.368	87.512.400	82.927.629	23.892	53.734.806

	TIMON		MATÃO		SÃO FRANCISCO DO SUL		SÃO FRANCISCO	
	2014 ²	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos		0	0	0	0	4.810.664	-	-
Águas subterrâneas	18.963.648	5.160.000	9.132.301	0	0	4.660	5.032.657	
Volume total de água retirada	18.963.648	5.160.000	9.132.301	0	4.810.664	4.660	5.032.657	

1. Em 2015, as operações de Barra do Garças foram incorporadas a Nascentes do Xingu.

2. Não havia operações.

Com foco em um processo mais sustentável, a Aegea reutiliza a água que seria descartada nas Estações de Tratamento de Água (ETAs)

Durante o ano de 2015, algumas unidades registraram um grande aumento no valor total de águas superficiais, subterrâneas e no volume total de água retirada. O montante pode explicado pelo aumento no número de economias e na quantidade de unidades.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA EM 2015, DISCRIMINADO POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO

GRI G4-EN22

UNIDADE	Volume total de descarte de água	Destinação	Qualidade da água – eficiência média	Método de tratamento	Água reutilizada
			DBO %		
Prolagos	16.822.832 m ³ /ano de esgoto tratado	1.383.563 m ³ /ano Laguna Hipersalina 3.765.894 m ³ /ano Laguna Hipersalina 6.435.173 m ³ /ano Laguna Hipersalina 2.619.122 m ³ /ano Rio Una 2.619.081 m ³ /ano Canal Da Marina	75	Vários sistemas de tratamento, conforme exigência legal dos padrões de lançamento	26.280 m ³ /ano
Guariroba	29.163.369 m ³ /ano de esgoto tratado	Rio	72	UASB, ICEAS	409.750 m ³ /ano
Mirante	37.986.825 m ³ /ano de esgoto tratado	Rio	88	As principais ETEs: lodos ativados por aeração prolongada	262.800 m ³ /ano
Matão	120.778 m ³ /ano de esgoto tratado	Rio São Lourenço do Turvo	82	Lodos ativados por aeração prolongada	0
Campo Verde (Xingu)	245.222 m ³ /ano de esgoto tratado	Rio	72	UASB, seguido por lodo ativado e filtro	0
Cláudia (Xingu)	164.908 m ³ /ano de esgoto tratado	Ribeirão Leda	67	-	0
Diamantino (Xingu)	31.483 m ³ /ano de esgoto tratado	Rio Caju	79	Lagoa facultativa	0
Guarantã (Xingu)	65.596 m ³ /ano de esgoto tratado	Córrego	84	Lodos ativados	0
Pedra Preta (Xingu)	39.435 m ³ /ano de esgoto tratado	Córrego Águas Claras	62	Fossa filtro	0
Porto Esperidião (Xingu)	12.974 m ³ /ano de esgoto tratado	Rio		Lagoa facultativa seguida por lagoa de maturação	0
Primavera do Leste (Xingu)	1.365.525 m ³ /ano de esgoto tratado	Rio	74	Sistema australiano de lagoas de estabilização Lagoa anaeróbia, seguida por facultativa e três de maturação	0
Sorriso (Xingu)	621.486 m ³ /ano de esgoto tratado	Rio	82	Lodo Ativado, reator UASB, filtro de gás	0

As demais unidades não possuem ETE.

ÁGUA REUTILIZADA

De modo a garantir a utilização sustentável dos recursos naturais e reduzir as perdas ao longo dos processos, a Aegea reutiliza a água da lavagem de filtros nas Estações de Tratamento de Água (ETAs). Ela é armazenada em tanques, o que possibilita ainda a captação e utilização de água de chuva. Dessa forma, o recurso, que seria descartado, contribui com o abastecimento da cidade.

Além disso, as Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) secundárias de Armação de Búzios e terciárias de São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande atuam em parceria com as prefeituras locais para a retirada de tanques de água, retornando-os ao tratamento. Com essas ações, no ano, foram reutilizados 854.822 m³, cerca de 0,5%. **GRI G4-EN10**

VOLUME TOTAL DE ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA **GRI G4-EN10**

Volume (m³/ano)

Águas de Barra do Garças	65.700
Águas Guariroba	409.750
Águas do Mirante	262.800
Águas de Poconé	6.844
Águas de Porto Esperidião	8.213
Águas de Primavera	33.763
Prolagos	26.280
Águas de São Francisco do Sul	41.472
Total	854.822

ENERGIA **GRI G4-EN3 | G4-EN6**

GRI G4-DMA Energia

Em 2015, a Empresa registrou aumento significativo nos gastos com energia – ao todo, 86,4% – devido ao reajuste na tarifa feito pela Aneel. Apesar disso, o consumo evitado atingiu um total de 3 milhões de kWh, contra 199.798 kWh consumidos. **GRI G4-EN3 | G4-EN6**

ENERGIA	Consumo (kWh)	Consumo Evitado (kWh)	(%)
Aegea (total)	199.798.476	3.300.566	1,7
Águas Guariroba	81.622.556	1.734.988	2,1
Prolagos	44.737.255	15.200	0,0
Águas do Mirante	16.353.139	591.328	3,6
Nascentes do Xingu	32.252.982	831.802	2,6
Águas de Matão	10.124.645	127.248	1,3
Águas de São Francisco ¹	2.827.908	0	0,0
Águas de São Francisco do Sul ¹	2.780.360	0	0,0
Águas de Timon ¹	9.099.631	0	0,0

1.¹ Não houve consumo evitado, pois essas concessionárias iniciaram suas atividades em 2015.

BIODIVERSIDADE

GRI G4-DMA Biodiversidade | G4-DMA Geral

A Aegea se preocupa em preservar o meio ambiente e manter o ecossistema em pleno funcionamento; por isso, o tratamento de água é realizado em todas as unidades, em conformidade com as legislações ambientais federais, estaduais e municipais, seguindo padrões de qualidade.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS DECORRENTES DAS ATIVIDADES DA AEGEA

GRI G4-EN12

AÇÕES	IMPACTOS	
	Diretos	Indiretos
Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário	Melhora dos índices de qualidade dos cursos d'água	Melhora dos parâmetros de qualidade do recurso hídrico, podendo aumentar o número de espécies
	Diminuição significativa de agentes patogênicos do efluente	Com a melhora da qualidade do recurso hídrico, pode ocorrer a restauração de processos ecológicos no ecossistema aquático e nos ecossistemas associados
	Intervenções em áreas de preservação permanente para implantação do emissário final e conversão de <i>habitat</i> natural para implantação das estruturas necessárias para coleta, transporte e tratamento de esgoto	Ocupação de aterros para deposição de lodo proveniente da ETE. Na unidade Guariroba esse lodo está sendo utilizado para recuperação de áreas degradadas
Implantação de Sistema de Abastecimento de Água	Melhora na qualidade da água fornecida à população, diminuindo o índice de doenças com origem na veiculação hídrica	
	Intervenções em áreas de preservação permanente e conversão de <i>habitat</i> natural para implantação de estruturas necessárias para captação, tratamento e distribuição de água	Ocupação de aterros para a deposição de lodo proveniente da ETA

● impactos positivos
● impactos negativos

Para garantir o monitoramento e a gestão dos impactos, são realizadas análises diárias na Lagoa de Araruama (RJ) – que, com aproximadamente 220 km² de espelho d'água, é o maior ecossistema lagunar hipersalino em estado permanente do mundo – e no Rio Una (SP). Ambos foram identificados como habitats afetados por descartes de água da Empresa e são considerados áreas protegidas. As outras unidades contam com trabalho de monitoramento dos cursos d'água que recebem a água descartada. Além disso, a Aegea conta com iniciativas específicas para mitigar os impactos ambientais. **GRI G4-EN26**

No que se refere à fauna, estima-se que existam 39 espécies de peixes na lagoa de Araruama, 31 na lagoa de Saquarema, 89 na bacia do Rio São João, 48 na bacia do Rio Una e 46 na bacia do Rio das Ostras. Somente no Rio São João vivem 32% de todas as espécies provenientes de águas interiores do Estado do Rio de Janeiro. Em 2015, foram registrados impactos a espécies da ictiofauna, avifauna, mastofauna e herpetofauna associadas a ambientes ribeirinhos. **GRI G4-EN26 | G4-EN12**

Para minimizar o tamanho das áreas diretamente afetadas e preservar a biodiversidade, a Empresa investe na introdução de novas tecnologias – utilização de ETEs, tratamento e disposição de resíduos, entre outras –, bem como em outras iniciativas e em educação e treinamento ambientais. **GRI G4-EN12**

EXTENSÃO DA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS **GRI G4-EN27**

TEMA	Todos os impactos causados por produtos e serviços ambientais existentes	Iniciativas específicas implementadas no período para mitigar os impactos ambientais
Uso da água	Retirada de água (captação)	Programa de redução de perdas, reúso
	Consumo de energia	Programa de Eficiência Energética
Emissões	Utilização de combustível fóssil	Nas unidades Águas de Matão e Mirante, o abastecimento da frota foi realizado com etanol (95%)
	Efluentes	Coleta e tratamento de esgoto

No ano, foram gastos mais de R\$ 3 milhões em tratamento e disposição de resíduos e investidos R\$ 2,85 milhões em prevenção ambiental, que envolve projetos de educação e serviços externos de gestão.

INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL **GRI G4-EN31**

CUSTOS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, TRATAMENTO DE EMISSÕES E DE REMEDIAÇÃO (R\$)

Tratamento e disposição de resíduos	3.709.005
Gastos com equipamentos, manutenção e materiais e serviços operacionais, além de despesas com pessoal para esse fim	1.912.888
Total	5.621.893

PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL (R\$)

Educação e treinamento ambiental	2.845.782
Serviços externos de gestão ambiental	7.200
Total	2.852.982

Multas e sanções

No ano, foram registradas 26 multas de não conformidade com leis e regulamentos ambientais, em um total de R\$ 5.367.250. No mesmo período, as sanções não monetárias corresponderam a 27. Todos os processos estão em fase de discussão administrativa, e os fatos que os originaram as estão em *compliance*. **GRI G4-EN29 | G4-DMA Conformidade**

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

GRI G4-DMA Avaliação | G4-DMA Avaliação
de fornecedores em direitos humanos

Com alto desempenho operacional, a Aegea busca se tornar a melhor companhia na concretização e gestão de negócios de saneamento no Brasil. Para isso, atua de modo a garantir ética e transparência nas atividades, por meio de Políticas de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente.

Além disso, 100% dos contratos incluem cláusulas relacionadas aos direitos humanos e são submetidos a análise e avaliação, a fim de garantir melhores condições de trabalho e desenvolvimento da cadeia. Os contratos preveem proibição de prostituição infantil e trabalho análogo ao escravo e abordam itens anticorrupção, podendo ser rompidos em caso de não conformidade. **GRI G4-HR1 | G4-HR9**

REGIONAL NORTE

ÁGUAS DE TIMON

Primeira concessão da Aegea na Região Nordeste, a Águas de Timon, conquistada em 2015, é responsável pelos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto no município de Timon (MA). A Empresa tem como meta universalizar o abastecimento de água entre a população da zona urbana do município em até um ano. Para isso, estima investimento de aproximadamente R\$ 180 milhões ao longo dos 30 anos do contrato.

A concessionária conta com laboratório de análises físico-químicas e centro de controle operacional, o que possibilita o controle de equipamentos a distância e confere mais qualidade aos procedimentos.



Saiba mais em
www.aguasdetimon.com.br

A atuação ética e transparente da Companhia é pautada por Políticas de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente

TIMON (MA)

Município atendido

População atendida:
165 mil habitantes¹

Percentual de cobertura de água: 100%

Perdas na distribuição: 78,24%

Distribuição de índices de eficiência energética:
0,40 kWh/m³

Inadimplência: 21,74%

Data da concessão: 2015

Período de contrato: 30 anos

1. População estimada para 2015 pelo IBGE.

ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO

Concessionária responsável pelos serviços de água e tratamento de esgoto do município de Barcarena (PA) desde 2014. Com período de contrato de 30 anos, a Aegea pretende universalizar os serviços de água e esgoto para toda a área urbana do município.



Saiba mais em
www.aguasdesaofrancisco.com.br

BARCARENA (PA)

Município atendido

População atendida:

116 mil habitantes¹

Percentual de cobertura:

43% de água e 25% de esgoto

Extensão da rede:

117 km de água e 40 km de esgoto

Distribuição de índices de eficiência energética:

0,55 kWh/m³

Inadimplência:

14,98%

Data da concessão:

2013

Período de contrato:

30 anos

1. População estimada para 2015 pelo IBGE.



REGIONAL LESTE

PROLAGOS

A Prolagos é responsável pelos serviços de saneamento básico dos municípios de Cabo Frio, Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia e pelo abastecimento de água de Arraial do Cabo, todos na região dos Lagos, no Estado do Rio de Janeiro.

A concessão foi resultado de concurso público internacional, com início em 1998 e prazo de duração de 25 anos. Em 2011, esse prazo foi estendido por mais 18 anos (até 2041). Com essa ampliação, as metas de atendimento na área urbana, originalmente de 90% (fornecimento de água) e 70% (tratamento de esgoto), passaram para 98% e 90%, respectivamente.

Desde o início de suas atividades, a Prolagos triplicou o fornecimento de água potável (de 30% para 96,53%) e passou de 0% para 77,09% o índice de atendimento em esgotamento sanitário na região. Esses resultados refletem o investimento superior a R\$ 609 milhões, direcionados à construção de cinco estações de tratamento de esgoto e mais de 147 quilômetros de rede coletora para tratar 70 milhões de litros de esgoto/dia. Também foram construídas duas estações de tratamento de água, 278 quilômetros de adutoras e mais de 2.239 quilômetros de rede de distribuição de água.



Saiba mais em
www.prolagos.com.br

ÁGUAS DE MERITI

Primeiro consórcio privado da Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, a Águas de Meriti é formada por duas empresas especializadas – Aegea e Conasa – e já iniciou as atividades em 2015 com a meta de coletar e tratar 90% do esgoto de São João de Meriti (RJ) em até oito anos.

O município conta com 461 mil habitantes, e sua rede, construída há mais de 50 anos, apresenta uma série de problemas, como erros nos projetos de assoreamento e vazamentos nas tubulações – causa da maioria

das reclamações de usuários. Além disso, muitos trechos da rede coletora não estão conectados ao sistema de esgotamento.

Além de melhoria da qualidade de vida da população, a Empresa pretende contribuir com o desenvolvimento local: já contratou 80 colaboradores e planeja aumentar esse número para 180 até 2017, sem contar a contratação de operários para as obras de manutenção e ampliação do sistema de esgotamento sanitário. No ano, a Aegea não registrou as métricas operacionais da concessionária.



Saiba mais em
www.aguasdemeriti.com.br

CABO FRIO, ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, SÃO PEDRO DA ALDEIA, IGUABA GRANDE E ARRAIAL DO CABO (RJ)

Municípios atendidos

População atendida:
391 mil habitantes¹

Percentual de cobertura:
96,5% de água e 77,1% de esgoto

Extensão da rede: 2.469 km de água e 149 km de esgoto

Perdas na distribuição: 30,2%

Distribuição de índices de eficiência energética:
1,20 kWh/m³ de água e 0,37 kWh/m³ de esgoto

Inadimplência: 8,40%

Assinatura de contrato: 1998

Data da concessão: 2007

Período de contrato: 43 anos (25 anos + 18 anos, extensão obtida em 2011)

1. População estimada para 2015 pelo IBGE.

REGIONAL SÃO PAULO

ÁGUAS DO MIRANTE

Empresa constituída em 2012 por meio de parceria público-privada para operar todo o sistema de esgotamento sanitário do município de Piracicaba (SP). Com período de contrato de 30 anos, a Águas do Mirante tem como meta elevar o índice de tratamento de esgoto do município a 100%. Para isso, conta com investimento de mais de R\$ 330 milhões, assim distribuídos:

- Ampliação da rede de esgoto (253 km)
- Troca de rede coletora (170,5 km)
- Implantação de ramais de esgoto (33.500 unidades)
- Recuperação e melhorias dos sistemas existentes
- Substituição de hidrômetros
- Construção e ampliação de estação de tratamento de esgoto
- Construção de 11 estações elevatórias

Para o controle de perdas e eficiência da operação, a Empresa também instalou um Centro de Controle Operacional, por meio do qual é possível manter sob controle o funcionamento das estações de tratamento de esgoto e estações elevatórias e promover a segurança patrimonial das instalações.



Saiba mais em
www.aguasdomirante.com.br

PIRACICABA (SP)

Município atendido

População atendida:
391 mil habitantes¹

Percentual de cobertura:
100% de esgoto

Extensão da rede:
1.360 km de esgoto

Distribuição de índices de eficiência energética:
0,36 kWh/m³ de esgoto

Data da concessão: 2012

Período de contrato: 30 anos

1. População estimada para 2015 pelo IBGE.

A meta da Aegea para atender a região de Piracicaba é elevar o nível de tratamento de esgoto do município a 100%

ÁGUAS DE MATÃO

Concessionária responsável pela gestão plena dos serviços de saneamento básico de Matão (SP) desde 2014. O principal desafio no início das atividades foi eliminar a frequente incidência de falta d'água e reduzir o índice de perdas, que atualmente é de 50%.

O contrato de concessão tem duração de 30 anos e as metas para esse período incluem construção de quatro reservatórios e uma estação elevatória de esgoto, perfuração de dois poços, implantação de quatro elevatórias de água, expansão da rede de distribuição de água em 22,5 quilômetros, substituição de 52 quilômetros de rede de distribuição de água e implantação de 33,5 quilômetros de rede de esgoto.

No início de 2015 entrou em operação a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de São Lourenço do Turvo, que, em apenas três meses, já alcançou mais de 90% de eficiência.



Saiba mais em
www.aguasdematao.com.br

ÁGUAS DE HOLAMBRA

Concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Holambra (SP), atendendo 13 mil habitantes. No ano, a Aegea não registrou as métricas operacionais da concessionária.



Saiba mais em
www.aguasdeholambra.com.br

MATÃO (SP)

Município atendido

População atendida:

81 mil habitantes¹

Percentual de cobertura:

100% de água e esgoto

Extensão da rede:

372 km de água e
366 km de esgoto

Perdas na distribuição: 40,9%

Distribuição de índices de eficiência energética:

1,10 kWh/m³ de água e
4,06 kWh/m³ de esgoto

Inadimplência: 6,4%

Data da concessão: 2013

Período de contrato: 30 anos

1. População estimada para 2015 pelo IBGE.

REGIONAL CENTRO

ÁGUAS GUARIROBA

Desde 2000, a Águas Guariroba gere os serviços de captação, adução, produção, tratamento e distribuição de água potável e de coleta, afastamento, tratamento e disposição final dos esgotos em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul.



Saiba mais em
www.aguasguariroba.com.br

REGIONAL OESTE

NASCENTES DO XINGU

Criada em 2012, a Nascentes do Xingu é uma *holding* formada por Aegea e Grupo Dias, empresa mato-grossense que atua nos setores de energia, mineração, saneamento e empreendimentos imobiliários. A unidade é responsável pela gestão de 24 concessões em Mato Grosso, uma concessão no Pará e três concessões em Rondônia.

Em 2015, a *holding* conquistou concessões em Paranatinga (MT), Buritis (RO), Pimenta Bueno (RO) e Rolim de Moura (RO), passando a atender 827 mil habitantes em 28 municípios.

Com sede em Campo Verde (MT), conta também com escritório em Cuiabá (MT), onde estão instaladas a presidência e as assessorias jurídica e de comunicação e duas regionais – a Norte, em Sorriso (MT), e a Sul, em Primavera do Leste (MT) –, o que facilita a gestão estratégica, tendo em vista a distância geográfica entre todas as localidades em que opera.

Para os próximos anos, a meta é atender 100% da população com distribuição de água tratada.



Saiba mais em
www.nascentesdoxingu.com.br

CAMPO GRANDE (MS)

Município atendido

População atendida:

854 mil habitantes¹

Percentual de cobertura:

99,9% de água e 81,5% de esgoto

Extensão da rede:

3.663 km de água e 1.848 km de esgoto

Perdas na distribuição:

17%

Distribuição de índices de eficiência

energética: 1,01 kWh/m³ de água e

0,16 kWh/m³ de esgoto

Inadimplência:

4,8%

Assinatura do contrato:

2000

Aquisição pela Aegea:

2005

Período de contrato:

60 anos (30 anos + 30 anos com a renovação em 2012)

CAMPO VERDE, CARLINDA, CLAUDIA, JANGADA, JAURU, MARCELÂNDIA, NORTELÂNDIA, PEDRA PRETA, PEIXOTO DE AZEVEDO, POCONÉ, PRIMAVERA DO LESTE, SANTA CARMEN, SÃO JOSÉ DO RIO CLARO, SORRISO, UNIÃO DO SUL, VERA, PORTO ESPERIDIÃO, BARRA DO GARÇA, CONFRESA, GUARANTÃ DO NORTE, MATUPÁ, DIAMANTINO, SINOP E PARANATINGA (MT), NOVO PROGRESSO (PA), BURITIS, PIMENTA BUENO E ROLIM DE MOURA (RO)

Municípios atendidos

População atendida:

827 mil habitantes¹

Percentual de cobertura:

99% de água e 16% de esgoto

Distribuição de índices de eficiência

energética: 0,72 kWh/m³ de água e

0,37 kWh/m³ de esgoto

Perdas na distribuição:

17%

Inadimplência:

6,1%

Data da concessão:

2012

Período de contrato:

30 anos

1. População estimada para 2015 pelo IBGE.

REGIONAL SUL

ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Conquistada em 2015, a Águas de São Francisco do Sul é responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de São Francisco do Sul (SC) e representa a primeira operação da Aegea em Santa Catarina. O contrato tem duração de 35 anos e a meta inicial é instalar rede, coletar e tratar 52% do esgoto até 2022, avançando gradativamente nos anos posteriores.



Saiba mais em
www.aguasdecamboriu.com.br

ÁGUAS DE PENHA

Formada pela Serrana Engenharia e pela Aegea, a concessionária é responsável pelo abastecimento de água e pelo esgotamento sanitário na cidade de Penha (SC), que tem 29 mil habitantes. O contrato foi assinado em 2015 e tem duração de 35 anos. A meta para o período é implantar a solução para o tratamento de água no curto prazo e o sistema de coleta e tratamento de esgoto a partir do quarto ano de contrato. As métricas operacionais das novas concessões tiveram início em 2016.



Saiba mais em
www.aguasdepenha.com.br

ÁGUAS DE CAMBORIÚ

Concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto de Camboriú (SC), devendo atender seus 74 mil habitantes. No ano, a Aegea não registrou as métricas operacionais da concessionária.



Saiba mais em
www.aguasdecamboriu.com.br

SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)

Município atendido

População atendida:
49 mil habitantes¹

Percentual de cobertura:
88% de água

Extensão da rede:
416 km

Perdas na distribuição: 41%

Distribuição de índices de eficiência energética:
0,52 kWh/m³ de água

Inadimplência: 4,2%

Data da concessão: 2014

Período de contrato: 35 anos

1. População estimada para 2015 pelo IBGE.

**A Aegea prevê a
implantação de
uma solução para
o tratamento de
água no curto prazo
na cidade de Penha**

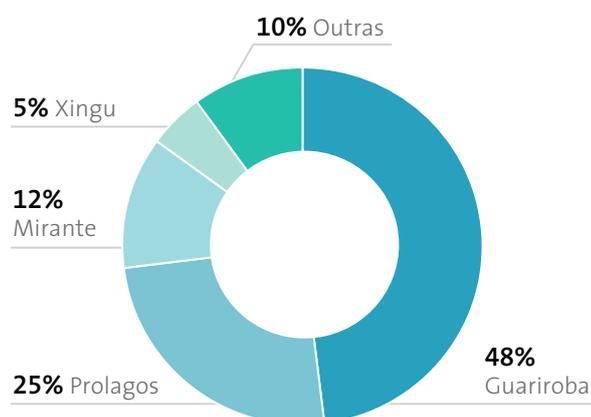
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI G4-EC1 | G4-DMA Desempenho econômico

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada da Aegea em 2015 totalizou R\$ 795,1 milhões, uma variação de 32,6% em relação aos R\$ 599,5 milhões de 2014. O resultado reflete o aumento de 9,5% da base de clientes: 13,2% no volume faturado do ano.

Abertura da Receita Líquida por Empresa





CUSTOS E DESPESAS

Ao descontar o efeito da amortização, observa-se aumento de 28,9% nos custos e nas despesas da Companhia, o que representa valor R\$ 87,9 milhões superior em relação a 2014.

O total pode ser explicado pelo aumento das tarifas cobradas pelas distribuidoras de energia e pela crise fiscal que impactou a capacidade de pagamento dos órgãos públicos. Apesar dos impactos, a evolução dos custos e despesas totais foi inferior ao crescimento da receita, o que reflete em ganhos de produtividade.

CUSTOS E DESPESAS (R\$ MIL)	2014	2015
Pessoal	114.411	132.148
Serviços de terceiros	50.760	54.373
Conservação e manutenção	7.041	8.976
Materiais, equipamentos e veículos	18.260	19.891
Custo de concessão	5.626	16.584
Energia elétrica	46.629	86.909
Produtos químicos	4.296	5.884
Viagens e estadias	5.224	4.792
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)**	6.405	29.481
Provisões para contingência	157	(5.133)
Pesquisa e desenvolvimento de novos negócios (P&D)	17.924	9.013
Outros custos*	27.842	29.603
Subtotal	304.576	392.522
Amortização	56.157	88.315
Total	360.733	480.837

*Contemplam as linhas de Seguros, Resultado de Equivalência Patrimonial, Outras Receitas Operacionais e Outras Despesas Operacionais de nossas Demonstrações Financeiras. **Contemplam as linhas de PCLD (Provisão para créditos de liquidação duvidosa), anteriormente PDD (Provisão para devedores duvidosos) e Baixa de Títulos, conforme a Lei nº 13.097/96.

Os gastos com energia cresceram significativamente no exercício, 86,4%. Desse montante, 14,6% é atribuído às empresas entrantes e 71,8%, às concessionárias existentes, como Águas Guariroba e Prolagos – devido ao reajuste extraordinário na tarifa feito pela Aneel – e Águas de Matão – que atingiu a universalização da cobertura na área de concessão.

Em relação ao custo de pessoal, foi registrada redução de 4,6% no quadro das concessionárias existentes em 2015, o que representa 105 colaboradores a menos em relação ao ano anterior. O resultado reflete melhorias de processo e mais eficiência operacional, sobretudo com a ampliação da Academia Aegea (veja página 18), que visa aprimorar habilidades nos níveis estratégico, tático e operacional e assegurar a aplicação dos Valores da Companhia em todas as fases de maturidade das concessões.

INADIMPLÊNCIA

A taxa de inadimplência em 180 dias apresentou elevação de 1,1 p.p. em 2015 na comparação com o ano anterior. Esse aumento pode ser creditado à categoria de consumo pública, que registrou crescimento dos percentuais de participação na inadimplência, passando de 14,9% no ano anterior para 30,5% em 2015. Além disso, a Aegea tem acompanhado o cenário econômico nacional, em especial o comportamento do emprego, da renda e do poder aquisitivo da população e seus impactos na capacidade de pagamento de seus usuários, em especial os clientes públicos. Para reduzir esses dados, a Companhia intensificou as campanhas de incentivo às renegociações de contas em atraso, com aumento de 16% em relação ao exercício anterior, e de adesão ao pagamento via débito automático.

RESULTADO OPERACIONAL E EBITDA

O lucro operacional consolidado do exercício foi de R\$ 314 milhões, o que representa crescimento de 31,6% em relação a 2014. Já o Ebitda somou R\$ 402 milhões, valor 36,5% maior na comparação com o ano anterior. Esse resultado deve-se aos ganhos de eficiência, que contribuíram para a redução do custo de pessoal (veja Custos e despesas).

EBITDA (R\$ MIL)	2014	2015
Lucro operacional	238.778	314.289
(+) Depreciação e amortização	56.157	88.315
Ebitda	294.935	402.604
Margem Ebitda (%)	49,2	50,6

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Aegea em 2015 foi de R\$ 115.156 milhões, valor 2,6% maior em relação ao do ano anterior. O desempenho demonstra a relação entre o aumento da base de clientes e a redução das despesas operacionais e não foi mais elástico devido ao aumento do custo da energia elétrica acima das projeções da Companhia.



FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA (R\$ MIL)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2013	2014	2015
Lucro antes de impostos	69.015	50.813	(34.471)
Ajustes para:			
Amortização e depreciação	47	2.132	2.162
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	27.900	32.384	25.122
Ajustes de valor justos sobre empréstimos e financiamentos	0	0	5.662
Perda cambial	0	0	41.898
Derivativos	0	0	(34.869)
Juros sobre aplicações financeiras	(15.009)	(23.537)	(23.560)
Resultado de equivalência patrimonial	(132.339)	(130.626)	(147.968)

VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS (AUMENTO)/DIMINUIÇÃO DOS ATIVOS

Contas a receber de clientes	(26.216)	(58.659)	(58.203)
Estoques	(2.622)	934	(1.558)
Ativo fiscal corrente e não corrente	12.166	(17.130)	(12.222)
Adiantamentos a fornecedores	0	(4.729)	(7.640)
Outros créditos	(10.284)	(843)	(20.383)

AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DOS PASSIVOS

Fornecedores e empreiteiros	(5.806)	31.287	16.590
Obrigações trabalhistas e sociais	2.571	8.912	6.082
Obrigações fiscais	(2.857)	8.080	(3.223)
Parcelamentos de impostos	(3.148)	(1.661)	452
Pagamento de contingências	(129)	(500)	(4.080)
Outras contas a pagar	(70.547)	1.963	(18.292)
Juros pagos	(76.822)	(98.487)	(131.274)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(48.179)	(43.842)	(72.197)

FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aplicações financeiras e debêntures	(273.352)	48.716	191.932
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	0	1.000	1.570
Perdas em investimentos	0	173	0
Aquisição de imobilizado	(14.030)	(8.566)	(3.177)
Aquisição de intangível	(175.848)	(386.822)	(338.668)
Adiantamento para aquisição de negócios	0	(12.500)	0
Aquisição da controlada Agência Ambiental, líquido do caixa obtido na aquisição	0	(29.788)	0

FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	185.067	7.000	150.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(185.585)	(350)	157.936
Conta-corrente a receber de partes relacionadas	(26.087)	(41.536)	(70.352)
Dividendos pagos	(86.000)	(86.000)	(123.820)
Aporte de capital de minoritários em controladas	287.775	0	0
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(14.908)	(3.894)	5.012
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.933	4.025	131
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.025	131	5.143

ENDIVIDAMENTO

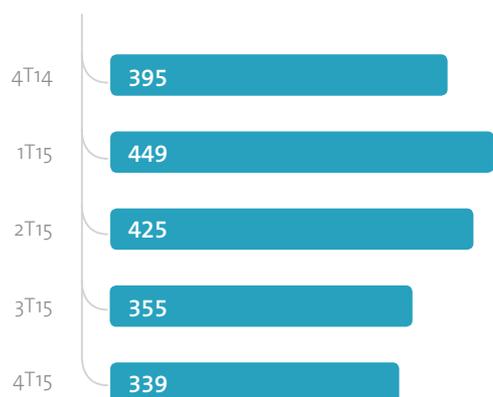
O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo encerraram o exercício no valor total de R\$ 395,8 milhões. A dívida bruta (incluindo *hedge*) no mesmo período foi de R\$ 1,6 bilhão.

ENDIVIDAMENTO (R\$ MIL)	2014	2015	(%)
Ebitda	294.935	402.604	36,5
Dívida líquida	815.756	1.170.578	43,5
(+) Dívida bruta (incluindo <i>hedge</i>)	1.343.463	1.566.361	16,6
(-) Caixa e disponibilidades	(527.707)	(395.783)	-25,0
Dívida líquida/Ebitda	2,77	2,91	

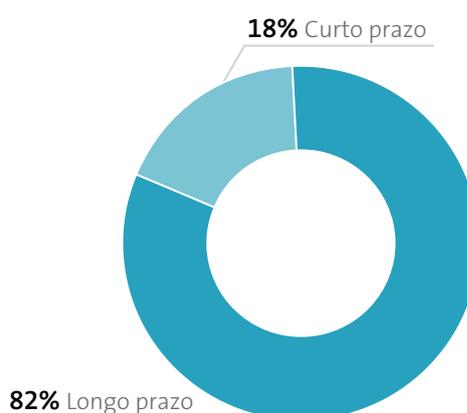
A redução de caixa reflete a acelerada curva das despesas de capital (CAPEX), o que resultou em rendimento financeiro menor em relação a 2014.

CAPEX

(R\$ milhões)



Perfil de distribuição da dívida

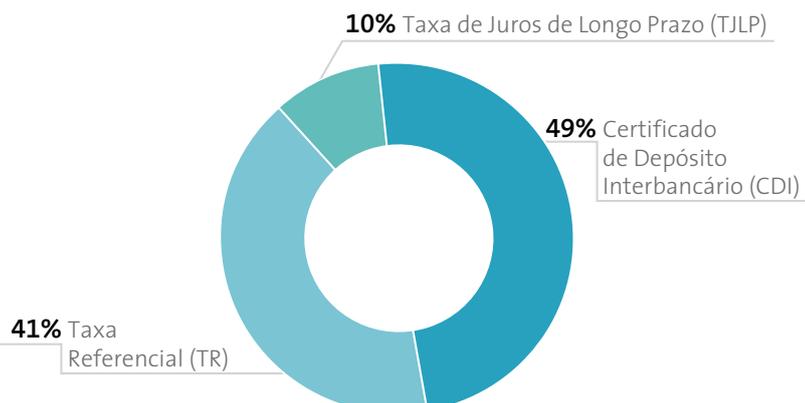


Cronograma de amortização de dívidas

(R\$ milhões) – outros



Endividamento bruto por indexador



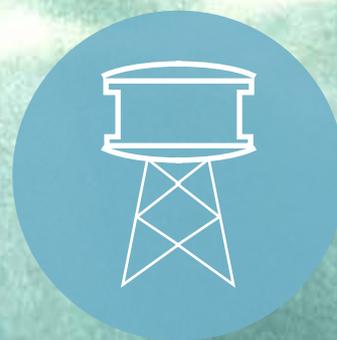
04

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

COLABORADORES

GRI G4-DMA Diversidade e igualdade de oportunidades

O crescimento da Aegea é resultado do trabalho dos 2.238 colaboradores ativos comprometidos com a Visão, a Missão e os Valores corporativos. Eles estão distribuídos na sede administrativa em São Paulo (SP) e nas outras 43 localidades onde a Companhia mantém operação. Desse total, 620 são mulheres e 1.795 homens. Para beneficiar esse público, há investimentos contínuos em atração, retenção e capacitação de talentos, o que contribui para a perenidade da Aegea e o desenvolvimento de seus profissionais. **GRI** G4-10



RESERVATÓRIO

PERFIL DOS COLABORADORES **GRI** G4-10 | G4-LA12

COLABORADORES POR REGIÃO

	2014		2015	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Norte	11	30	19	46
Nordeste	0	0	24	77
Centro-Oeste	275	997	250	908
Sudeste	270	675	312	726
Sul	0	0	15	38
Total	556	1.702	620	1.795

COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO

	2014*	2015	
		Mulheres	Homens
Diretor	29	2	24
Estagiário	48	33	22
Menor aprendiz	33	26	25
Tempo indeterminado	2.148	559	1.724
Total	2.258	620	1.795

*Dados consolidados de 2014.

COLABORADORES POR TIPO DE JORNADA

	2014*	2015	
		Mulheres	Homens
Jornada integral (8 horas e 12x36)	2.185	561	1.746
Jornada de 6 horas (estagiários)	45	33	24
Jornada 1/2 período (menor aprendiz)	28	26	25

*Dados consolidados de 2014.

COLABORADORES POR FORÇA DE TRABALHO

	2014*	2015	
		Mulheres	Homens
Trabalhadores próprios	3.369	620	1.795
Terceirizados	248	62	290
Total	3.652	682	2.085

*Dados consolidados de 2014.

COLABORADORES POR GÊNERO E NÍVEL FUNCIONAL

	Total	Mulheres	(%)	Homens	(%)
Administrativo	569	324	56,94	245	43,06
Gestão	162	42	25,93	120	74,07
Liderança	152	24	15,79	128	84,21
Operacional	1.532	230	15,01	1.302	84,59
Total	2.415	620	100	1.795	100

COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL, POR IDADE (%)

	Total	Até 30 anos (%)	De 30 a 50 anos (%)	Mais de 50 anos (%)
Administrativo	569	63,8	33,74	2,46
Gestão	162	12,35	74,07	13,58
Liderança	152	23,68	64,47	11,84
Operacional	1.532	41,06	50,33	8,62

DIVERSIDADE NO QUADRO DE COLABORADORES, POR NÍVEL FUNCIONAL (%)

	Total	Grupos minoritários	
		Deficientes (%)	Negros (%)
Administrativo	569	2,46	2,64
Gestão	162	0,62	1,23
Liderança	152	0	0,66
Operacional	1.532	0,85	5,29

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

GRI G4-DMA Treinamento e educação | G4-DMA Investimentos

A Aegea estabelece diretrizes para atração e retenção de talentos alinhadas ao seu planejamento estratégico e cronograma de expansão. O objetivo é estruturar equipes de alta *performance* para sustentar o crescimento.

Sempre que possível, prioriza-se a contratação de pessoas locais, porém não antes que todas as possibilidades de promoção interna estejam esgotadas.

A fim de selecionar jovens profissionais para ocupar cargos de liderança no futuro, a Aegea mantém o Programa de *Trainee*. Com duração de 24 meses, o programa está estruturado nos pilares: treinamento, projeto,

orientação e acompanhamento. Dessa forma, os participantes são acompanhados pelos diretores das unidades de negócio e recebem avaliações periódicas de desempenho. Eles adquirem conhecimento técnico sobre o negócio, entendimento sobre ferramentas de gestão e competências para liderança e planejamento, entre outras habilidades.

No ano, 18 jovens selecionados no exercício anterior ingressaram na iniciativa e mais 15 devem iniciar as atividades na Companhia a partir de 2016.

Para as pessoas de 14 a 24 anos que buscam ingressar no mercado de trabalho, a Aegea adota como prática o Jovem Aprendiz.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI G4-LA13 | G4-DMA Igualdade de remuneração entre mulheres e homens

A valorização do público interno também se manifesta por meio da Política de Cargos e Salários, implantada em 2015, e de acordo com as melhores práticas de mercado. Os profissionais recebem salário fixo e um pacote de benefícios que inclui vale-alimentação, vale-refeição, cesta básica, vale-transporte, auxílio-creche e assistência médica e odontológica extensiva aos dependentes diretos.

	Razão Mulher/Homem (salário base) (%)	Razão Mulher/Homem (remuneração base) (%)
Administração	91	93
Gestão	75	76
Liderança	96	92
Operacional	98	85

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

GRI G4-DMA Treinamento e educação | G4-DMA Investimentos

A Aegea é uma fábrica de oportunidades para os colaboradores que almejam evoluir na carreira. Para a sustentação do desenvolvimento desses profissionais, a Companhia empreende uma série de iniciativas.

Em 2014 estruturou a Academia Aegea, um novo modelo de educação corporativa que tem o objetivo de difundir o conhecimento da Empresa sobre os setores de água e saneamento (veja mais na página 18). Além dessa estrutura, os funcionários contam com treinamentos e cursos de capacitação geridos pelo Centro Administrativo da Aegea (CAA).

Master of Business Administration (MBA) | Cursos que visam desenvolver a capacidade de liderança dos gestores.

Capacitação | Formação oferecida para a qualificação de profissionais com segundo grau completo que apresentam aptidão para operar uma estação de água. O aperfeiçoamento profissional é realizado por meio da Academia Aegea.

Treinamento comportamental | Capacitação sobre técnicas motivacionais oferecida aos que trabalham diretamente com os usuários. Para os gestores, ainda são dedicados módulos sobre relacionamento com a imprensa e com a comunidade.

Além disso, conforme procedimento estabelecido no Código de Ética e Conduta, todo colaborador deve participar do processo de integração, a fim de garantir o cumprimento das diretrizes da Organização e dos aspectos relacionados à conduta interna. No ano, 764 participaram desse tipo de treinamento, o que representa 31,41% do quadro funcional. Ao todo, foram 40.268 horas de treinamento.

GRI G4-HR2

NÚMERO DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, DISCRIMINADO POR GÊNERO E NÍVEL FUNCIONAL

GRI G4-LA9

	Horas de treinamento	Mulheres	Homens
Administrativo	10.502	4.911	5.592
Gestão	2.236	733	1.503
Liderança	5.380	420	4.959
Operacional	22.150	3.987	18.163
Total	40.268	10.051	30.217

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR COLABORADOR, DISCRIMINADO POR GÊNERO E NÍVEL FUNCIONAL

	Horas de treinamento	Mulheres	Homens
Administrativo	4,32	7,83	3,10
Gestão	0,92	1,17	0,83
Liderança	2,21	0,67	2,75
Operacional	9,11	6,36	10,06

3.923 horas dedicadas a treinamentos com foco em direitos humanos GRI G4-HR2 **9,74%**



USUÁRIOS

GRI G4-DMA Saúde e segurança do cliente | G4-DMA Rotulagem de produtos e serviços | G4-DMA Privacidade do cliente

A Aegea confere atendimento prioritário em lojas de atendimento e call centers, que funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, e nos canais Fale Conosco, disponíveis nos sites das concessionárias.

Além disso, na unidade de Águas de Matão a Aegea realiza uma pesquisa de satisfação com os clientes. Eles são convidados a preencher um formulário sobre a loja de atendimento comercial e depositá-lo em uma urna, que é aberta mensalmente. Em 2015, o grau de satisfação com o atendimento foi de 70% e a Organização como um todo foi avaliada positivamente por 57% das pessoas. **GRI G4-PR5**

Comprometida com a saúde e a segurança dos usuários, a Companhia estabelece rígidos controles da qualidade e os mantém em conformidade com a legislação. Mensalmente, são realizadas coleta e análise das águas *in natura* em represas e poços para o monitoramento da qualidade com base em 32 parâmetros ambientais. Adicionalmente, a cada seis meses, são revisados os critérios da classe II da Resolução nº 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que dispõe sobre a classificação e as diretrizes para o enquadramento dos corpos de água superficiais e estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes.

Além disso, ciente de que tem uma importância fundamental no cotidiano dos usuários, a Aegea mantém programas voltados a saúde e educação ambiental, como o Programa Saúde Nota 10, desenvolvido em todas as concessões de saneamento do grupo, e o Programa Afluentes, que busca promover a integração entre associações de moradores e a Empresa (veja mais na página 64).

A Aegea também tem consciência de sua responsabilidade no tratamento de esgoto para a melhoria da qualidade de vida da população. Por isso, a qualidade do esgoto bruto é periodicamente monitorada para garantir a correção de não conformidades.



Conheça outros programas de sustentabilidade da Aegea em www.aegea.com.br/programas-de-sustentabilidade

FORNECEDORES

GRI G4-12 | G4-HR6 | G4-DMA Trabalho infantil | G4-DMA Trabalho forçado ou análogo ao escravo | G4-DMA Direitos dos povos indígenas e tradicionais | G4-DMA Avaliação | G4-DMA Avaliação de fornecedores em direitos humanos

Para a Companhia, a gestão da cadeia de suprimentos vai além da aquisição de produtos, materiais e serviços. Ela busca estabelecer parcerias, por meio das quais são compartilhados valores e princípios de atuação. A cada contrato assinado, o novo fornecedor é orientado para a adequação às leis trabalhistas, tributárias e ambientais. Também são exigidos documentos e premissas que qualifiquem a empresa para a relação comercial.

Além disso, a Aegea realiza vistorias nas obras e conta com o apoio de auditoria interna. Em caso de infração, há o bloqueio de pagamento e até mesmo a rescisão contratual.

Em 2015, a pesquisa de satisfação revelou que 70% dos clientes avaliaram positivamente o atendimento em Águas de Matão

Sempre que possível, é priorizada a contratação de fornecedores locais como forma de contribuir para o desenvolvimento regional. Além disso, essa escolha possibilita vantagens como diferenças de alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), melhores prazos de entrega e mais acessibilidade para visitas técnicas.

Todo o processo de compra inclui concorrência entre, no mínimo, três candidatos, que participam de cotações e passam por análise do Setor de Contratos e Medições e da Gestão Administrativa. A aprovação final do fornecedor é em consenso entre um gerente, um diretor, o presidente da concessionária, os diretores ou até os membros do Conselho de Administração. Todas as ações têm como objetivo diminuir ao máximo os riscos de trabalhos escravo e infantil. **GRI G4-HR5**

As principais empresas que compõem a cadeia de fornecedores da Aegea são fabricantes de materiais para a operação e de materiais de escritório e prestadores de serviços de consultoria técnica. Atualmente, aproximadamente 10 mil fornecedores ativos fazem parte da nossa cadeia em todas as regiões do Brasil. O valor gasto com fornecedores em 2015 é de R\$ 695 milhões, referentes a CAPEX e despesa.

GOVERNO

O relacionamento entre as concessionárias e os governos locais é estabelecido em contrato. Alinhada ao Código de Ética, a Companhia se posiciona como agente complementar do Poder Público, contribuindo ativamente para elaboração e execução de políticas públicas e projetos específicos (veja mais na página 43).

Com o objetivo de garantir o desenvolvimento regional, a Aegea prioriza a contratação de fornecedores locais

IMPREENSA

A fim de zelar por sua imagem e reputação, as concessionárias monitoram constantemente as notícias veiculadas na imprensa envolvendo a Companhia. Todo o conteúdo é analisado e classificado como positivo, negativo ou neutro.

Para incentivar a produção de reportagens sobre a importância do saneamento básico, é realizado em Campo Grande (MS) o Prêmio Águas Guariroba de Jornalismo Ambiental, que reconhece o papel dos jornalistas na difusão de informações que conscientizem o público sobre os cuidados com a saúde e o meio ambiente.

Na edição de 2015, 65 trabalhos foram inscritos e os autores das melhores reportagens em cada categoria receberam troféu e certificado, além de prêmio em dinheiro. O júri é formado por profissionais com experiência nas áreas de comunicação, meio ambiente e saneamento.

COMUNIDADE G4-DMA Comunidades locais

As iniciativas promovidas com foco em saúde e educação ambiental, assim como os esforços para a democratização do acesso aos serviços prestados, demonstram o respeito da Aegea pelas comunidades localizadas nas regiões onde mantém operação. Atualmente, todas as unidades de negócio empreendem ações para esse público. **GRI G4-SO1**

PROGRAMAS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Programa Saúde Nota 10 | Iniciativa que visa despertar o interesse de crianças e adolescentes para temas como saúde, higiene, saneamento, meio ambiente e qualidade de vida. Inicialmente realizado pela Águas Guararoba (MS), já foi estendida a outras localidades em que a Aegea mantém operação. Em 2015, por exemplo, chegou a Pedra Preta (MT), onde atua a Nascentes do Xingu.

Por meio de parceria com secretarias municipais e estaduais de educação e apoiado pela Lei Rouanet, o programa inclui palestras e atividades em sala de aula de acordo com a faixa etária dos alunos. Também há a distribuição de revistas educativas, desenvolvidas especialmente para o programa.

São lançados ainda concursos culturais com o tema Água e Esgoto Tratados: Saúde para Todos. Como reconhecimento, os alunos que conquistam as três primeiras colocações recebem *kits* com camiseta e *squeeze*, mochila e bicicleta personalizada.

O encerramento conta com a apresentação de peça de teatro com bonecos, que trata, de forma lúdica, sobre temas abordados no programa. Desde 2006, a ação já atendeu 267 escolas da rede pública e privada, o que beneficiou mais de 223.868 alunos.

Programa Afluentes | Realizado por diversas concessões, o programa incentiva a comunicação entre a Companhia e as comunidades por meio do diálogo com lideranças comunitárias e associações de moradores. Dessa forma, é possível identificar as necessidades regionais e as oportunidades de aprimorar os serviços.

As ações empreendidas no programa incluem visitas às associações de moradores, palestras nos bairros e encontros com representantes da Companhia. Há também reuniões mensais nas concessionárias com a presença da diretoria e de gerentes – oportunidade para apresentar investimentos, esclarecer dúvidas e atender solicitações das comunidades. No período de 2009 a 2015 foram atendidas mais de 21.230 solicitações dos líderes comunitários.

De olho no óleo | Realizada no âmbito do programa Saúde Nota 10, a ação tem o objetivo de conscientizar estudantes sobre os prejuízos ambientais decorrentes do despejo de óleo na rede de esgoto e a destinação correta para a reciclagem desse resíduo. Por meio de gincanas, os alunos são desafiados a arrecadar óleo de cozinha usado, que posteriormente é encaminhado a cooperativas de reciclagem. Em Águas de Mirante, além da ação em escolas, a campanha é desenvolvida em supermercados de diversos bairros da cidade. Em atividade desde 2012, já chegou a 45 estabelecimentos comerciais e 59 instituições de ensino, o que envolveu 14.367 alunos da rede pública, que recolheram mais de 5 mil litros de óleo para reaproveitamento. Em Águas Guararoba, entre 2011 a 2015, a campanha já atendeu 45.867 alunos, que contribuíram para a coleta de 17.378 litros de óleo.

Água solidária | Programa realizado pela Águas Guariroba com o propósito de estender os serviços regulares e legalizados de água e de esgoto às famílias residentes de localidades de extrema pobreza e vulnerabilidade social. Para isso, são oferecidas condições flexíveis para o pagamento de dívidas e a regularização da situação legal aos que se enquadram nos critérios para o cadastro no programa. Por intermédio desse projeto, de 2011 a 2015 foram beneficiados 2.091 clientes.

Estação do saber | Instalação montada pela Águas Guariroba em sua maior Estação de Tratamento de Água, a ETA Guariroba, em Campo Grande (MS). O local apresenta informações e curiosidades sobre saneamento básico, ciclo da água e importância da conservação dos recursos hídricos. Os visitantes também são convidados a conhecer mais sobre o trabalho da Águas Guariroba e a história do saneamento básico na cidade. Para isso, um pequeno museu de hidrômetros expõe diversos tipos de medidores, como a antiga pena d'água, relíquia que data da primeira metade do século XX. Em 2015, a ETA Guariroba recebeu 3.795 visitas e manteve as portas abertas para 120 escolas, universidades, lideranças comunitárias, autoridades e representantes de diversas instituições.

Campanha do agasalho | Ação realizada por colaboradores voluntários das concessões da Aegea, com apoio de empresas, órgãos públicos, líderes comunitários e sociedade civil. Anualmente, são distribuídos pontos de arrecadação de agasalhos em unidades e lojas de atendimento, além de caixas em estabelecimentos parceiros da campanha. O objetivo é ajudar pessoas em situação de extrema pobreza.

Em Campo Grande (MS), os voluntários participam do Arrastão da Solidariedade, uma grande carreta que acontece aos sábados e segue do centro aos bairros de todas as regiões da cidade para aumentar a arrecadação. Para ajudar nesse trabalho, a capivara Guaribinha, mascote da Águas Guariroba, incentiva os voluntários e anima a ação. Desde

2006, o projeto já arrecadou 295.080 peças. Entre 2014 e 2015, a arrecadação foi de 15,5 toneladas de roupas, calçados e cobertores.

Entre 2013 e 2015, também foram arrecadadas 2 mil peças no município de Piracicaba (SP). O projeto passou a ser realizado na Prolagos em 2015, com a arrecadação de mil unidades nos municípios da área de concessão.

Cine Prolagos | Realizado desde 2009, leva a magia do cinema às comunidades de pescadores dos cinco municípios atendidos pela Prolagos. Por meio de sessões gratuitas ao ar livre, o projeto busca despertar a atenção de todos para temas relacionados à preservação ambiental. São estabelecidas ainda parcerias com as secretarias municipais de educação para que os conceitos abordados nos filmes sejam trabalhados nas salas de aula com os alunos. Já foram realizadas oito exposições, que contaram com a presença de 4.203 pessoas.

Corrida das Águas | evento realizado pela Águas Guariroba que faz parte da programação da semana de atividades em comemoração ao Dia Mundial da Água. O objetivo é chamar a atenção para a importância da preservação dos recursos hídricos e, ao mesmo tempo, incentivar hábitos saudáveis. Os atletas participam da prova de rua em quatro categorias: Feminino 5 km, Masculino 5 km, Feminino 10 km e Masculino 10 km, além de Caminhada 5 km. A edição de 2015 reuniu mil participantes.

Em 2015, a Estação de Tratamento de Água de Guariroba recebeu 3.795 visitas por meio do programa Estação do Saber

Saber Faz Bem | Programa que visa sensibilizar sobre a importância do desenvolvimento sustentável e da preservação dos recursos naturais para as futuras gerações. Para isso, representantes da Prolagos visitam escolas, universidades, associações de moradores, igrejas e organizações não governamentais (ONGs) e realizam palestras interativas e atividades sobre ciclo da água, saneamento, saúde e consumo consciente. A controlada da Aegea também recebe a população e grupos de estudantes em suas estações de tratamento de água e esgoto para visitas monitoradas e participa de eventos públicos, mutirões de ação global, feiras científicas e fóruns. Desde que foi criado, em 1998, o Saber Faz Bem já responde por 853 palestras, com 23.856 pessoas, e 169 visitas, com 5.211 beneficiados.

Sanear é Viver | Ação desenvolvida pela Águas Guariroba (MS) desde 2009 com o objetivo de orientar professores da rede municipal de ensino sobre a abordagem de assuntos relacionados ao saneamento básico em sala de aula. A iniciativa é realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, e a cada ano docentes de uma disciplina específica são convidados a assistir a palestra sobre saneamento básico e a conhecer as estações de tratamento de Campo Grande (MS). Fazem parte do roteiro o Centro de Controle Operacional, a ETA Guariroba e a ETE Los Angeles. Os professores são desafiados a desenvolver plano de aula que alie saneamento básico ao conteúdo pedagógico de sua disciplina. Os melhores trabalhos são premiados e divulgados no site da concessionária. No período 2009 a 2015, 818 professores visitaram a empresa Águas Guariroba e foram capacitados pelo programa, que também é desenvolvido em Águas de Xingu, onde 167 professores foram beneficiados em 2015.

Atendimento Itinerante | Ação realizada pela Águas Guariroba, Prolagos e Águas de Timon que leva o serviço de atendimento aos clientes até os bairros mais afastados das lojas de atendimento dessas concessionárias. No local, podem ser solicitados todos os tipos de serviços: troca de titularidade, atualização cadastral, segunda via de contas, pedidos de ligações novas de água e de esgoto, instalação de padrão de proteção para hidrômetros, verificação de alto consumo, entre outros. Com o serviço mais acessível, a população de baixa renda dessas regiões tem a oportunidade de regularizar a situação das ligações de água com débitos em aberto. As unidades móveis oferecem condições especiais de negociação, como parcelamentos e descontos em multas e dívidas. Após a regularização, esses clientes passam a contar com a Tarifa Social. Desde 2010, já foram prestados 26.813 serviços à comunidade.

Bolsa socioambiental | Desenvolvido pela Prolagos, o convênio reforça a parceria entre a concessionária e os pescadores em atividade na maior lagoa hipersalina do Estado do Rio de Janeiro, a Lagoa de Araruama. A iniciativa integra o Programa Sentinelas da Laguna de Araruama, desenvolvido pela Câmara Técnica de Pesca do Comitê de Bacias Lagos São João. realizado desde 2013, já beneficiou mais de 500 pescadores.

Piracicaba 100% | Projeto que incentiva a participação da população em ações que fomentam a importância da coleta e do tratamento de esgoto para o meio ambiente e o meio urbano, para a saúde pública e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Entre os objetivos dessa ação destacam-se a mobilização e organização comunitária, a geração de trabalho e renda e a educação sanitária e ambiental. O projeto já foi realizado em 22 bairros de Piracicaba (SP) e contou com 20 mil participantes.

Tarifa Social | Desconto de 50% na tarifa de água e de esgoto concedido às famílias de baixa renda. Foi instituída pela Lei Municipal nº 3.928/2001 e atende ao usuário que, entre outros critérios, apresente renda familiar inferior a um salário mínimo, seja proprietário de apenas um imóvel, destinado à moradia, e consuma até 100 kWh de energia elétrica e 20 m³ de água por mês. Anualmente, todos os beneficiados devem procurar a concessão que os atendem para renovar o cadastro. A fim de ampliar o benefício, as equipes da Aegea identificam e cadastram os usuários que se encaixam nos critérios exigidos por meio dos programas Afluentes e Atendimento Itinerante, entre outros.

Em 2015, a Tarifa Social foi reconhecida pela sua atuação inclusiva no relatório Mercados Inclusivos no Brasil: Desafios e Oportunidades do Ecossistema de Negócios, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e da Fundação Dom Cabral (veja mais na página 13).

INSTITUTO EQUIPAV

A Aegea desenvolve, junto com o Instituto Equipav, iniciativas nas áreas social, ambiental, educacional e cultural. Criado em 2013, o instituto estruturou-se como um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento e pela condução da maior parte das iniciativas sociais do Grupo Equipav. Para cada projeto são estabelecidos objetivos e definidas metodologias de avaliação de resultados, o que possibilita monitorar seu desenvolvimento ou o reposicionamento do apoio. Em 2015, o instituto investiu R\$ 1,8 milhão em ações socioambientais em dezenas de municípios. Entre elas, destacam-se:

Báú das Artes | Programa desenvolvido pela Águas de São Francisco do Sul (SC), com apoio da Lei Rouanet, que oferece apoio pedagógico a professores no trabalho desenvolvido com as crianças. Por meio da medida, as escolas públicas do município recebem armários com cerca de 200 itens, entre jogos, fantasias, fantoches, instrumentos de percussão, brinquedos e materiais de artes plásticas, além de acervo com 300 livros infantis. Em 2015, cinco escolas foram contempladas.

Cinema no Mato | Iniciativa que visa profissionalizar jovens de 14 a 20 anos na área de produção de cinema e vídeo com temas relacionados à preservação do meio ambiente. O projeto piloto foi desenvolvido pelo Instituto Equipav, em parceria com o Ponto de Cultura do município e a Águas de Primavera, concessionária controlada pela Nascentes do Xingu. Em 2015, 60 estudantes foram beneficiados.

Estação Viva | Realizada em Piracicaba (SP), a iniciativa busca engajar os colaboradores em projetos, ações sociais e trabalhos voluntários. As campanhas compreendem apoio ao voluntariado, assistência social, cultura, educação, saúde, ação social com idosos, doação de sangue e narração de história. De 2014 a 2015 foram realizadas 32 campanhas, que beneficiaram mais de 7.676 moradores de comunidades carentes do município.

Escolas Sustentáveis | Programa de educação ambiental realizado há oito anos nas escolas públicas de São Francisco do Sul (SC). Com o apoio de alunos e professores, as unidades participantes passam pelo Diagnóstico Socioambiental Escolar, que orienta ações dedicadas ao respeito à biodiversidade, ao consumo consciente e à alimentação saudável, entre outros temas. Aproximadamente 6 mil pessoas já foram impactadas pela iniciativa.

Os projetos Báú das Artes e Escolas Sustentáveis receberam em 2015 aporte de R\$ 285 mil do Instituto Equipav.



Conheça outros projetos em
[www.institutoequipav.org.br/
anoprojeto/2015](http://www.institutoequipav.org.br/anoprojeto/2015)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI G4 G4-32

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	Página	Omissões
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1	14 a 15	
G4-2	24 a 25	
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3	8	
G4-4	10 a 12	
G4-5	8	
G4-6	8	
G4-7	8	
G4-8	8 a 9	
G4-9	8	
G4-10	56 e 57 a 59	
G4-11	100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.	
G4-12	62 a 63	
G4-13	Não houve mudanças no período coberto pelo relatório.	
G4-14	A Aegea não adota o princípio da precaução.	
G4-15	27	
G4-16	27	
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17	As informações sobre as entidades não cobertas pelo relatório podem ser encontradas nas demonstrações financeiras.	
G4-18	5 a 7	
G4-19	5 a 7	
G4-20	5 a 7	
G4-21	14 a 15	
G4-22	Houve alteração no total de colaboradores informados em 2014.	
G4-23	4	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24	5	
G4-25	5	
G4-26	20	
G4-27	20	

**CONTEÚDOS
PADRÃO GERAIS**

Página

PERFIL DO RELATÓRIO

G4-28	4
G4-29	4
G4-30	4
G4-31	7
G4-32	4 e 68 a 71
G4-33	4

GOVERNANÇA

G4-34	21 a 23
-------	---------

ÉTICA E INTEGRIDADE

G4-56	10 e 19 a 20
-------	--------------

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTOS MATERIAIS	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões
CATEGORIA: ECONÔMICA			
Desempenho econômico	G4-DMA	16 a 17, 24 a 25, 26 e 50 a 55	
	G4-EC1	50 a 55	
	G4-EC2	24	
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA	26	
	G4-EC7	37	
CATEGORIA: AMBIENTAL			
Energia	G4-DMA	26 e 40	
	G4-EN3	40	
	G4-EN6	40	
Água	G4-DMA	26 e 37 a 40	
	G4-EN8	38	
	G4-EN10	40	
Biodiversidade	G4-DMA	41 e 42	
	G4-EN12	41 e 42	

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTOS MATERIAIS	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões
Efluentes e resíduos	G4-DMA	26	
	G4-EN22	39	
	G4-EN24	Não ocorreram vazamentos significativos no período abrangido por este relatório.	
	G4-EN26	41	
Produtos e serviços	G4-DMA	26	
	G4-EN27	42	
Conformidade	G4-DMA	26 e 42	
	G4-EN29	42	
Geral	G4-DMA	41 e 42	
	G4-EN31	42	

CATEGORIA: SOCIAL

SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Treinamento e educação	G4-DMA	18, 59 e 60 a 61	
	G4-LA9	61	
	G4-LA10	A Companhia não possui um programa dedicado a empregados em período de preparação para a aposentadoria.	
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA	19 a 20, 56 a 61	
	G4-LA12	21 e 57 a 59	
Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	G4-DMA	60	
	G4-LA13	60	

SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS

Investimentos	G4-DMA	18, 26, 59 e 60 a 61	
	G4-HR1	43	
	G4-HR2	60 e 61	
Trabalho infantil	G4-DMA	19 a 20 e 62 a 63	
	G4-HR5	63	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-DMA	19 a 20 e 62 a 63	
	G4-HR6	62 a 63	

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTOS MATERIAIS	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões
Direitos dos povos indígenas e tradicionais	G4-DMA	19 a 20	
	G4-HR8	Não foram registrados casos de violação.	
Avaliação	G4-DMA	19 a 20, 43 a 49 e 62 a 63	
	G4-HR9	43	
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-DMA	19 a 20, 43 a 49 e 62 a 63	
	G4-HR10	100% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.	

SUBCATEGORIA: SOCIEDADE

Comunidades locais	G4-DMA	64 a 67	
	G4-SO1	64	
Combate à corrupção	G4-DMA	19 a 20	
	G4-SO4	19 a 20	
Políticas públicas	G4-DMA	19	
	G4-SO6	19	
Concorrência desleal	G4-DMA	20	
	G4-SO7	20	
Conformidade	G4-DMA	19 a 20 e 26	
	G4-SO8	Não foram registradas multas significativas.	

SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Saúde e segurança do cliente	G4-DMA	62	
	G4-PR2	Não houve casos de não conformidade.	
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA	62	
	G4-PR5	62	
Privacidade do cliente	G4-DMA	62	
	G4-PR8	Não foram registradas queixas.	
Conformidade	G4-DMA	19 a 20	
	G4-PR9	Não foram registradas multas significativas.	

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Aegea Saneamento e Participações S.A.
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.744 – 8º andar
CEP 01451-910
São Paulo/SP – Brasil
Tel.: +5511 3818-8150
E-mail: ri@aegea.com.br

CRÉDITOS

Coordenação geral | Aegea – Relações com Investidores
Consultoria de conteúdo e projeto gráfico | TheMediaGroup
Redação | KMZ Conteúdo
Fotografia | Banco de imagens Aegea